

Relatório de Estabilidade Financeira

Maio de 2023

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BC) que apresenta o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil, com foco nos principais riscos e na resiliência do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O REF comunica a visão do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) sobre a política e as medidas para preservação da estabilidade financeira.

O BC define estabilidade financeira como a manutenção, ao longo do tempo, e em qualquer cenário econômico, do regular funcionamento do sistema de intermediação financeira entre famílias, empresas e governo.

Garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade

Posição – Mar/2023

		R\$ bi	
Ativos	11.798,0	Passivos	11.798,0
Disponibilidades	134,0	Depósitos	4.797,3
Títulos e Valores Mobiliários	3.612,1	Letras	1.178,7
Operações de Crédito	5.119,2	Op. Compromissadas	926,7
Repasses Interfinanceiros	286,9	Obrig. empréstimos e repasses	1.317,9
Valores a receber de transações de pagamento	602,4	Obrig. transações de pagamento	484,6
Reservas e recolhimentos no BACEN	648,3	Provisões passivas	171,9
Créditos tributários e fiscais	444,4	Derivativos	285,7
Derivativos	293,5	Outros	1.084,5
Outros	381,3	Instrumentos elegíveis a capital	331,2
Permanente	275,9	Patrimônio Líquido	1.219,5

Recursos de
Terceiros

Recursos de
Acionistas

Além de interagir com

Fundos de
Investimentos
R\$ 7,6 tri

Títulos
Privados
R\$ 1,6 tri

... e todo
mercado
Internacional

Principais conclusões

Não há risco relevante para a estabilidade financeira. Sistema bancário permanece resiliente.

- Testes de estresse de capital e de liquidez demonstram resiliência do sistema bancário.
- Eventual default da Americanas e da rede de fornecedores que dela dependem de forma relevante teria impacto irrelevante na solvência do sistema bancário.
- Bancos apresentam condições para carregarem títulos classificados como mantidos até o vencimento sem a necessidade de se desfazerem antecipadamente desses ativos, mesmo em cenários de estresse.
- Capitalização está confortável e provisões estão adequadas às perdas esperadas.

Crescimento do crédito desacelerou no SFN e no mercado de capitais.

- Desaceleração maior no crédito às PFs, em operações de maior risco.
- Crédito às empresas desacelerou em ritmo mais suave.
- Caso Americanas elevou o custo do crédito via mercado de capitais e refletiu em postura mais rigorosa das IFs nas operações de “risco sacado”.

Materialização de risco arrefeceu, mas deve permanecer elevada no médio prazo.

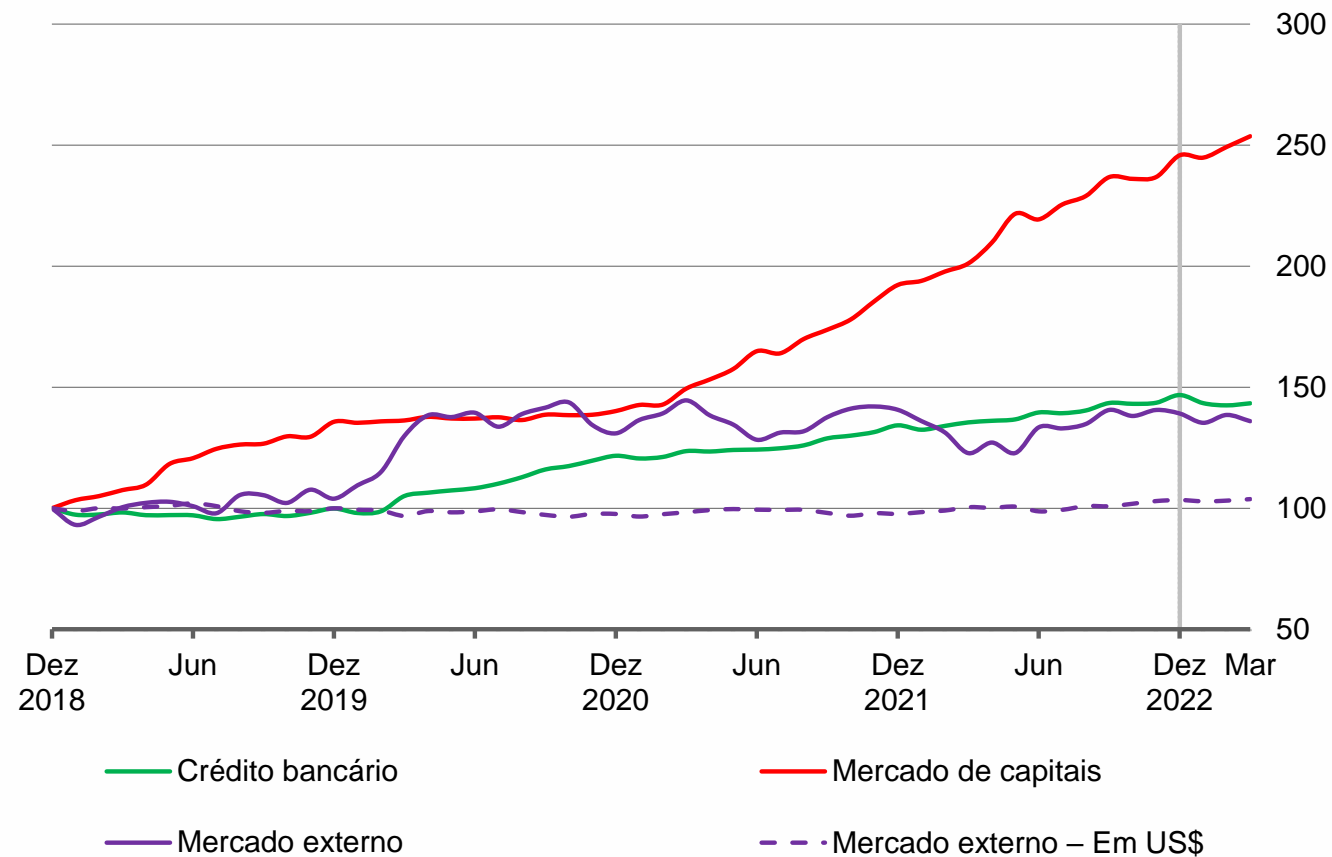
Índice de confiança dos agentes econômicos no SFN permanece muito elevado.

Panorama do sistema financeiro

- **Mercado de capitais manteve-se como fonte relevante de financiamento, sobretudo para as grandes empresas.**
- Crédito bancário às empresas desacelerou em ritmo suave. O crédito ainda foi elevado devido (i) aos programas emergenciais para microempresas, (ii) ao financiamento de capital de giro e investimento para pequenas empresas e (iii) ao financiamento e bens e operações de “risco sacado” para empresas médias.
- No geral, o crédito às PFs arrefeceu. A desaceleração foi mais acentuada nas operações de maior risco com pessoas físicas (PFs), como as ligadas a cartões de crédito.
- Em linha com o aumento da materialização de risco, as provisões aumentaram e permanecem acima das perdas esperadas.

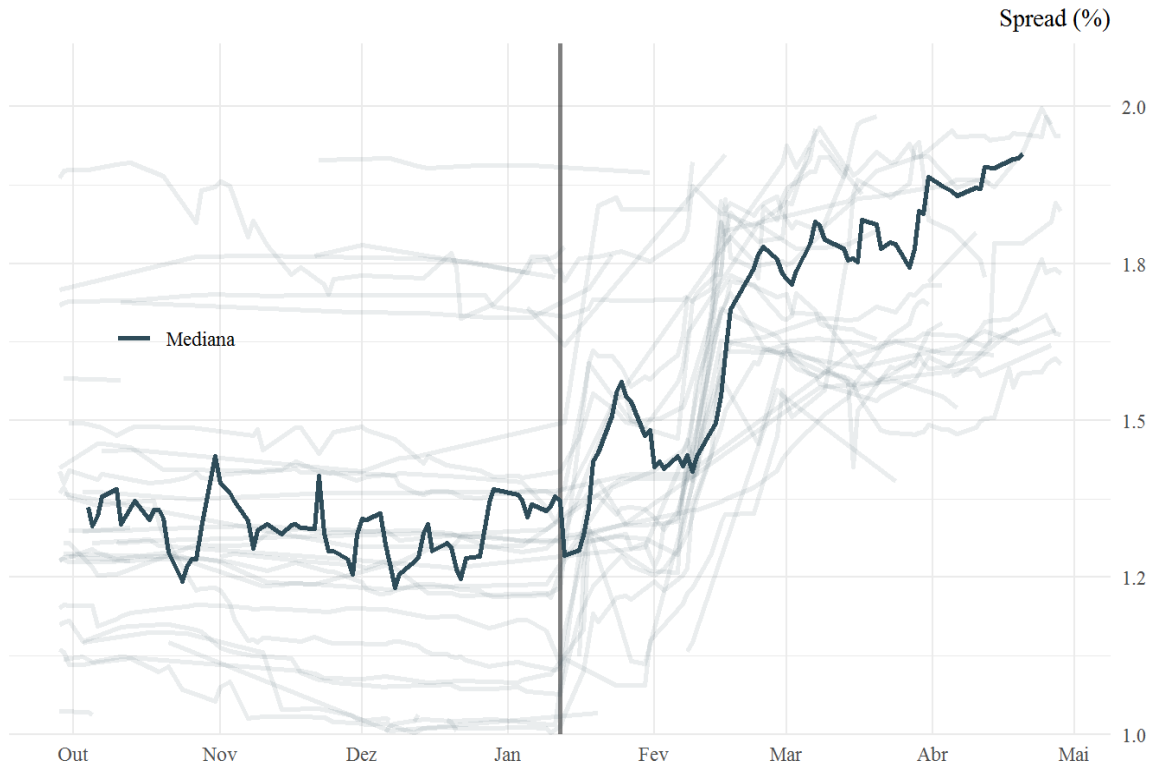
Crédito amplo PJ: evolução

Crédito Amplo PJ
Base dez/2018 = 100

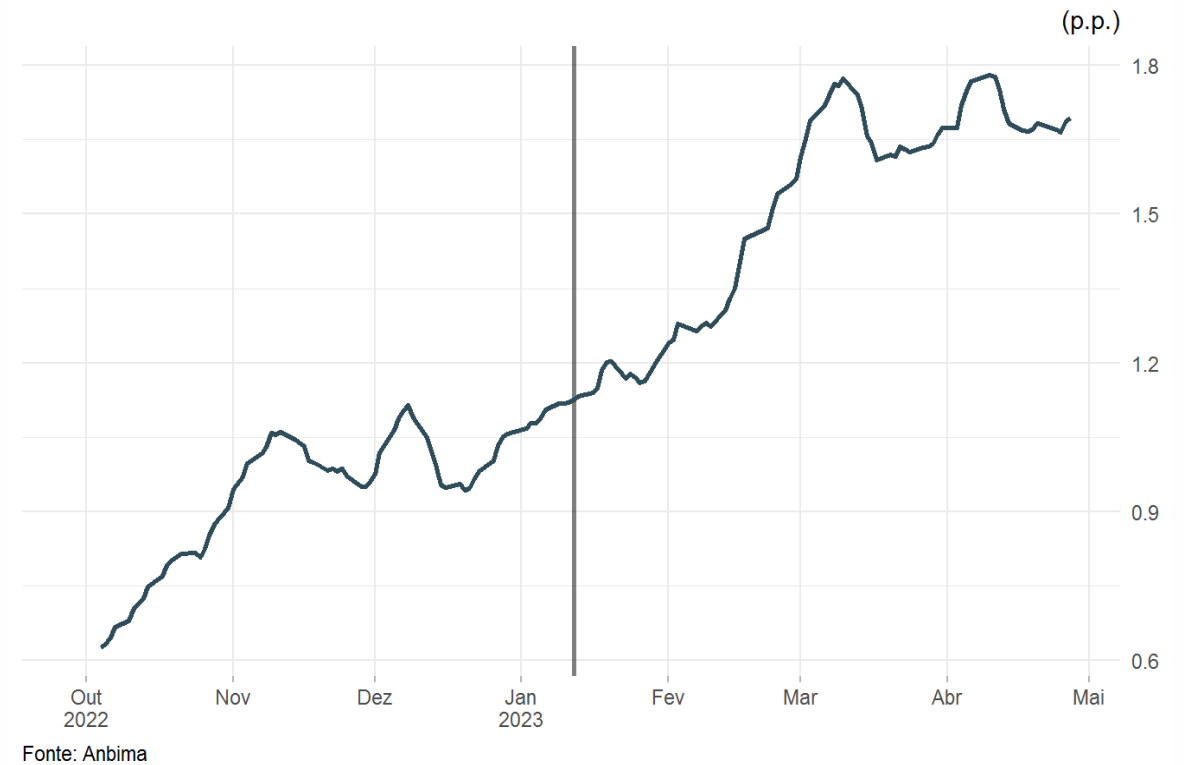


Crédito amplo PJ: debêntures

Debêntures Não-Incentivadas (DI + SPREAD) – Duration de 1 a 5 anos
Mercado Secundário | 2022-09-28 a 2023-04-28



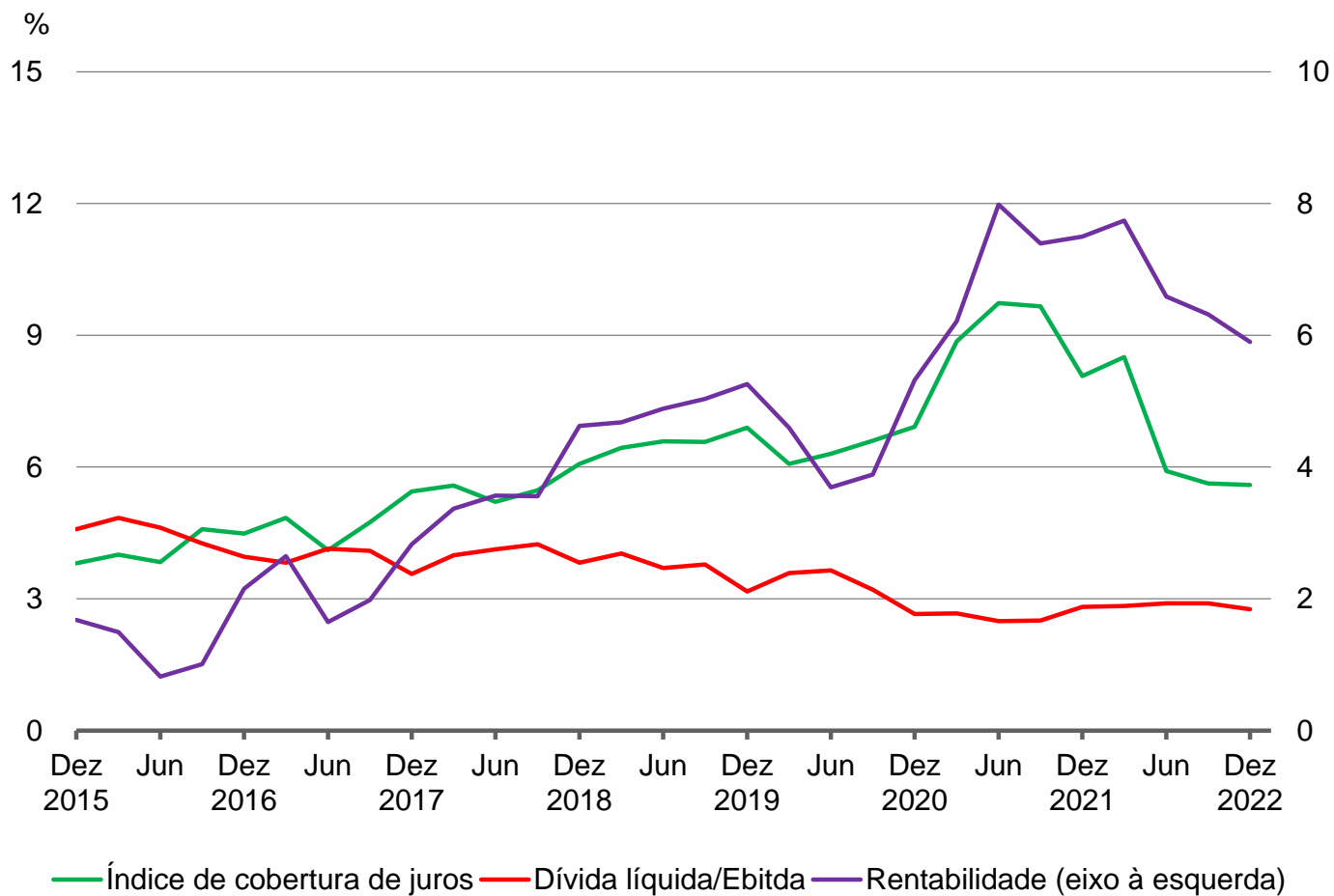
Debêntures Incentivadas – Spread sobre o Cupom de IPCA de 4 anos
2022-09-28 a 2023-04-28



Empresas não financeiras

Indicadores econômico-financeiros (medianas)

Empresas de capital aberto

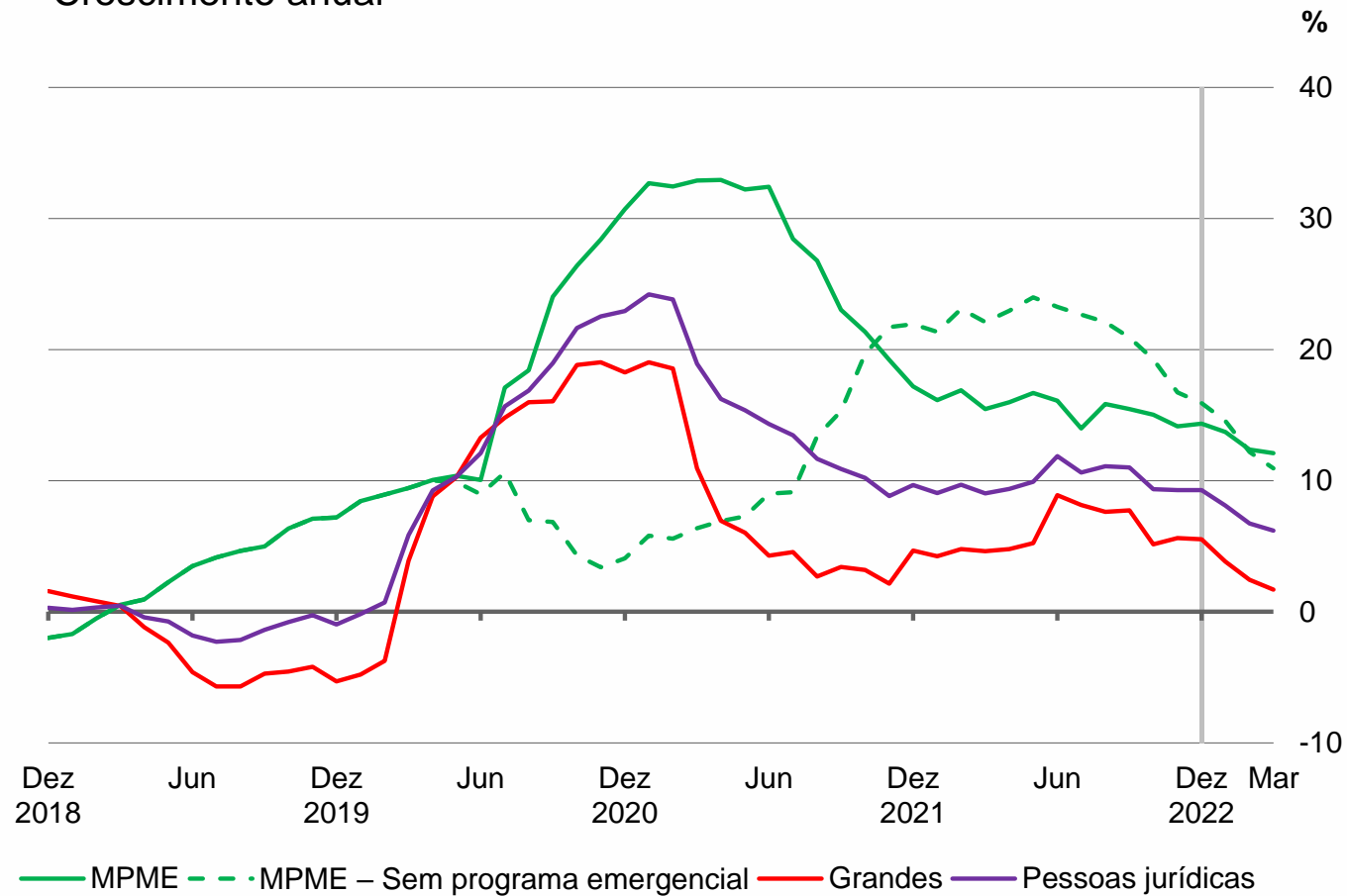


Panorama do sistema financeiro

- Mercado de capitais manteve-se como fonte relevante de financiamento, sobretudo para as grandes empresas.
- **Crédito bancário às empresas desacelerou em ritmo suave. O crédito foi elevado devido (i) aos programas emergenciais para microempresas, (ii) ao financiamento de capital de giro e investimento para pequenas empresas e (iii) ao financiamento e bens e operações de “risco sacado” para empresas médias.**
- No geral, o crédito às PFs arrefeceu. A desaceleração foi mais acentuada nas operações de maior risco com pessoas físicas (PFs), como as ligadas a cartões de crédito.
- Em linha com o aumento da materialização de risco, as provisões aumentaram e permanecem acima das perdas esperadas.

Crédito bancário PJ

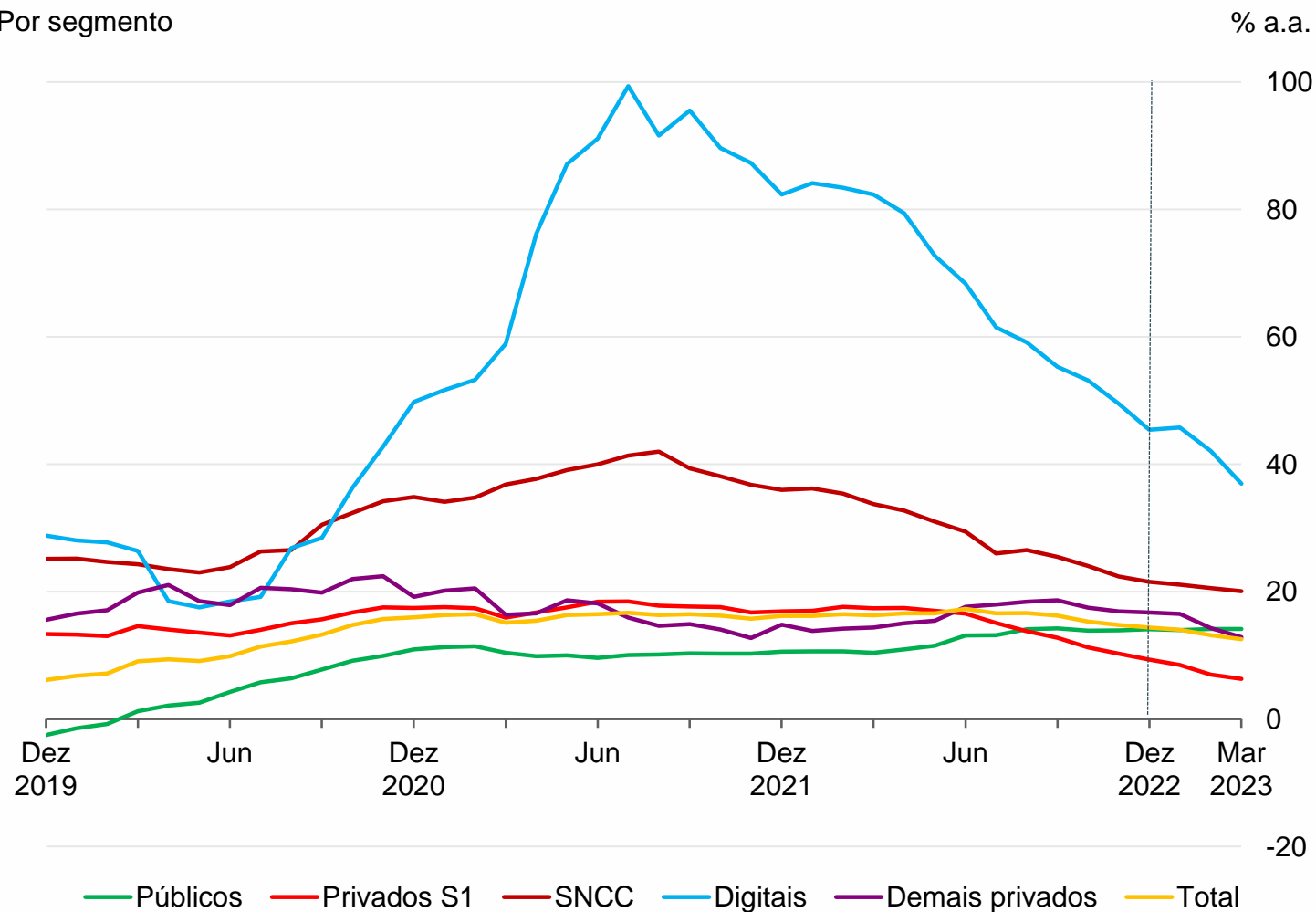
Estoque – Crédito bancário
Crescimento anual



Crédito bancário por segmento

Crescimento de carteira

Por segmento



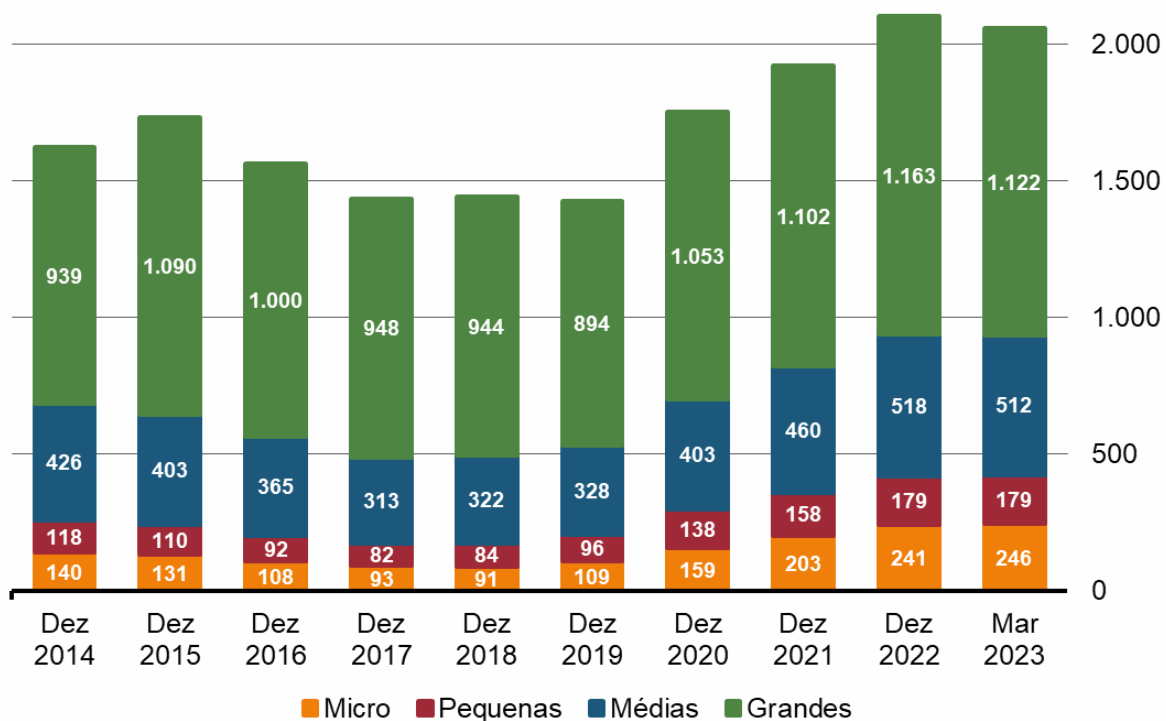
Crédito bancário PJ

Perfil da Carteira de Crédito

Pessoa Jurídica

R\$ bi

2.500

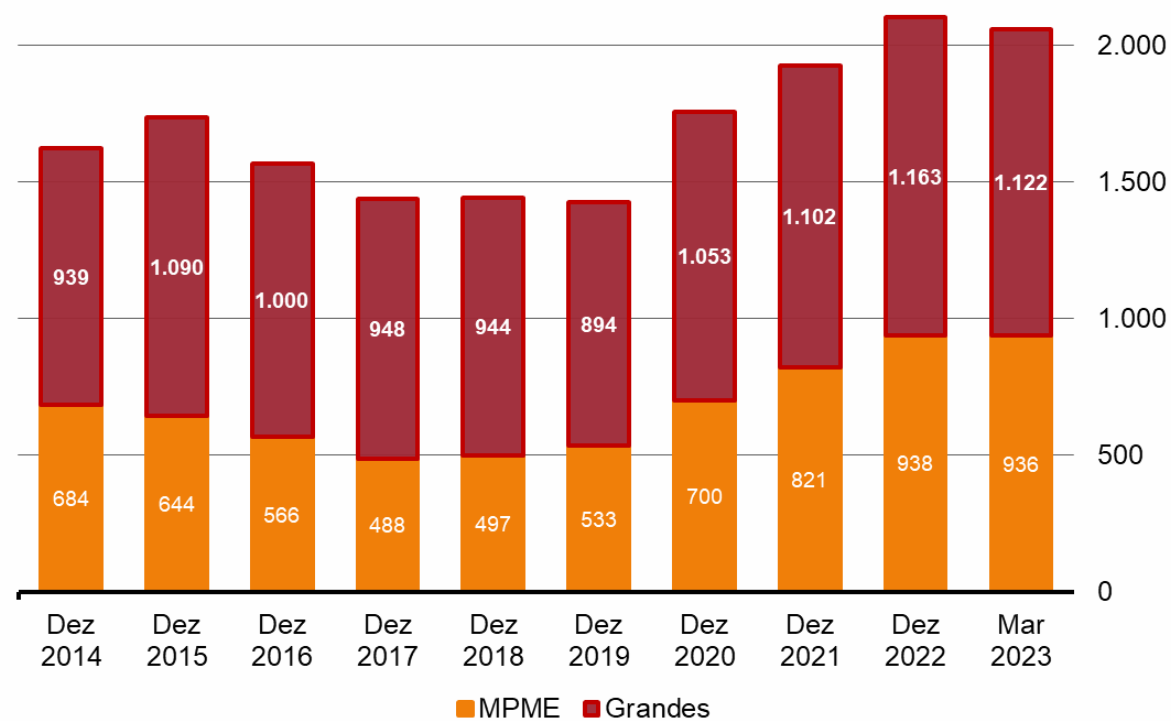


Perfil da Carteira de Crédito

Pessoa Jurídica

R\$ bi

2.500



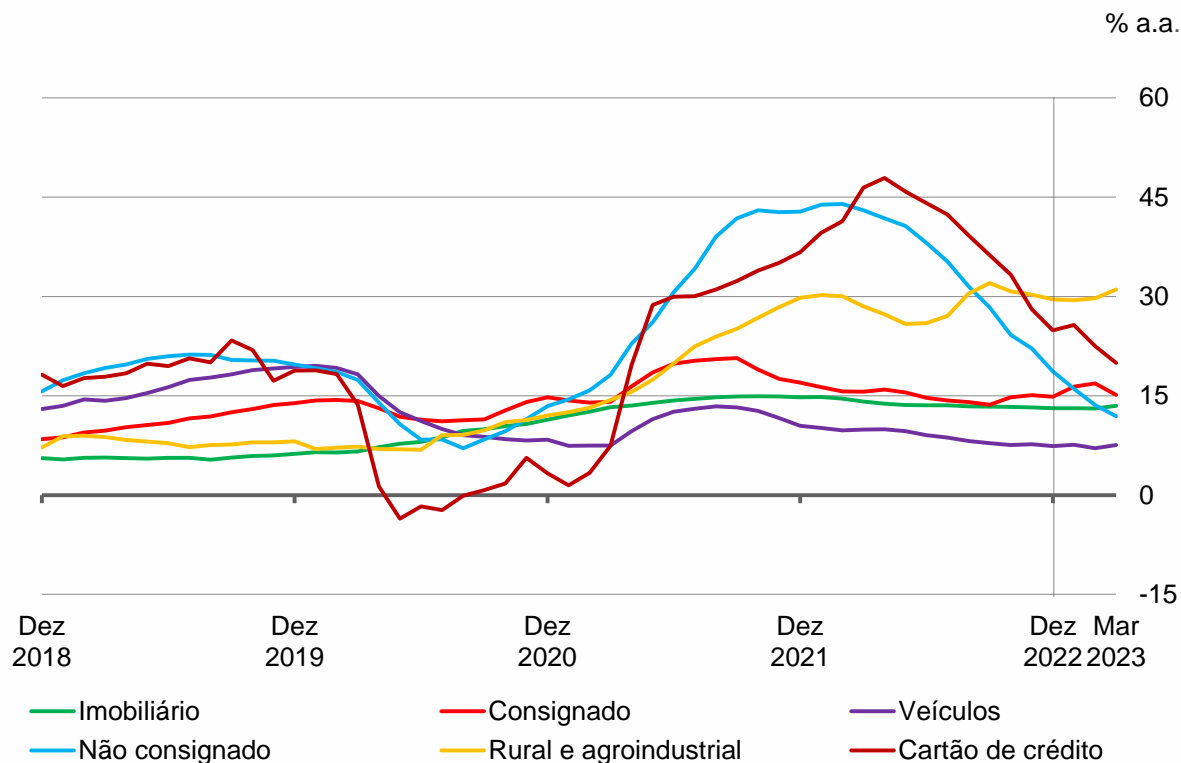
Panorama do sistema financeiro

- Mercado de capitais manteve-se como fonte relevante de financiamento, sobretudo para as grandes empresas.
- Crédito bancário às empresas desacelerou em ritmo suave. O crédito foi elevado devido (i) aos programas emergenciais para microempresas, (ii) ao financiamento de capital de giro e investimento para pequenas empresas e (iii) ao financiamento e bens e operações de “risco sacado” para empresas médias.
- **No geral, o crédito às PFs arrefeceu. A desaceleração foi mais acentuada nas operações de maior risco com pessoas físicas (PFs), como as ligadas a cartões de crédito.**
- Em linha com o aumento da materialização de risco, as provisões aumentaram e permanecem acima das perdas esperadas.

Crédito bancário PF

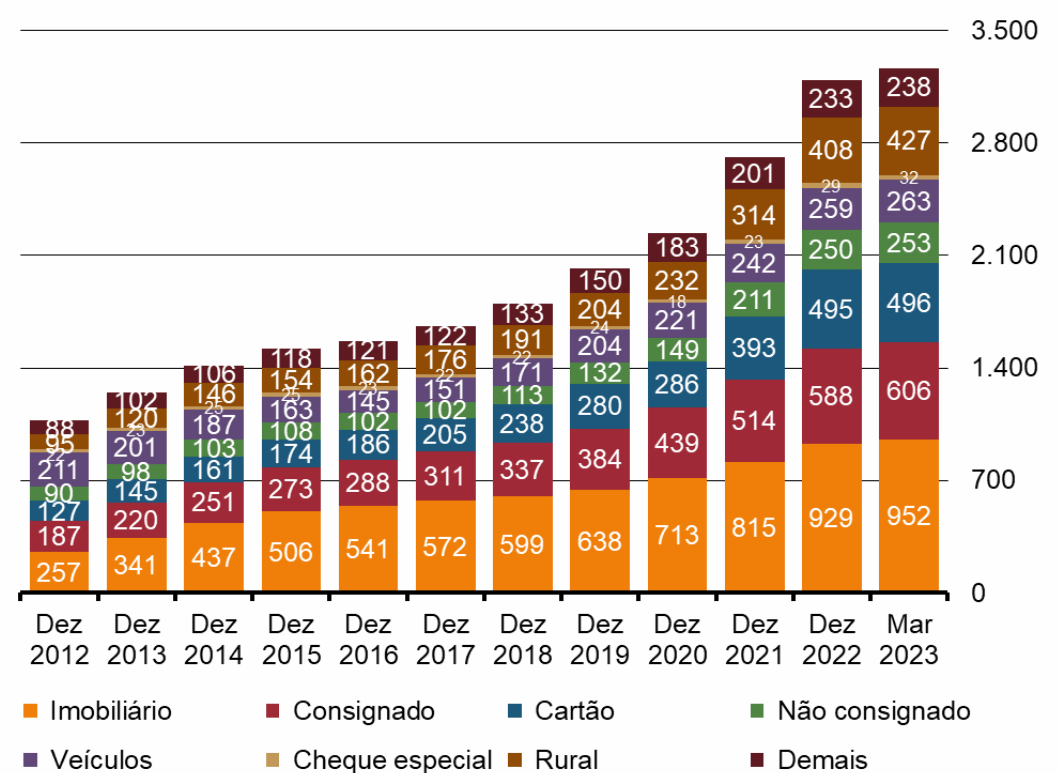
Carteira ativa – Variação anual

Por modalidade



Perfil da carteira de crédito - Pessoas físicas

R\$ bilhões



Crédito bancário por segmento

Carteira Ativa						
Tipo de Cliente e Segmento						
	Segmento	Dez 2019	Dez 2020	Dez 2021	Dez 2022	Mar 2023
PJ - Grande	Públicos	56%	51%	49%	49%	50%
	Privados S1	27%	30%	30%	28%	28%
	SNCC	0,3%	0,5%	0,8%	1,1%	1,3%
	Digitais	0,5%	0,5%	0,8%	0,9%	0,9%
	Demais Privados	16%	17%	19%	20%	20%
	Total (R\$ bi)	894	1.053	1.103	1.163	1.122
PJ - MPME	Públicos	28%	29%	28%	28%	29%
	Privados S1	41%	40%	39%	36%	36%
	SNCC	11%	13%	15%	15%	16%
	Digitais	0,8%	0,9%	1,3%	1,8%	1,8%
	Demais Privados	18%	18%	17%	18%	18%
	Total (R\$ bi)	531	698	819	937	935
PF (ex-Imobiliário)	Públicos	33%	33%	33%	34%	34%
	Privados S1	40%	38%	37%	35%	34%
	SNCC	7,9%	8,9%	9,7%	9,7%	9,8%
	Digitais	3,2%	4,5%	6,6%	8,2%	8,4%
	Demais Privados	15%	15%	14%	14%	14%
	Total (R\$ bi)	1.384	1.536	1.910	2.293	2.342
Im.*	Total (R\$ bi)	648	721	828	937	962
	Total Geral (R\$ bi)	3.456	4.009	4.659	5.330	5.361

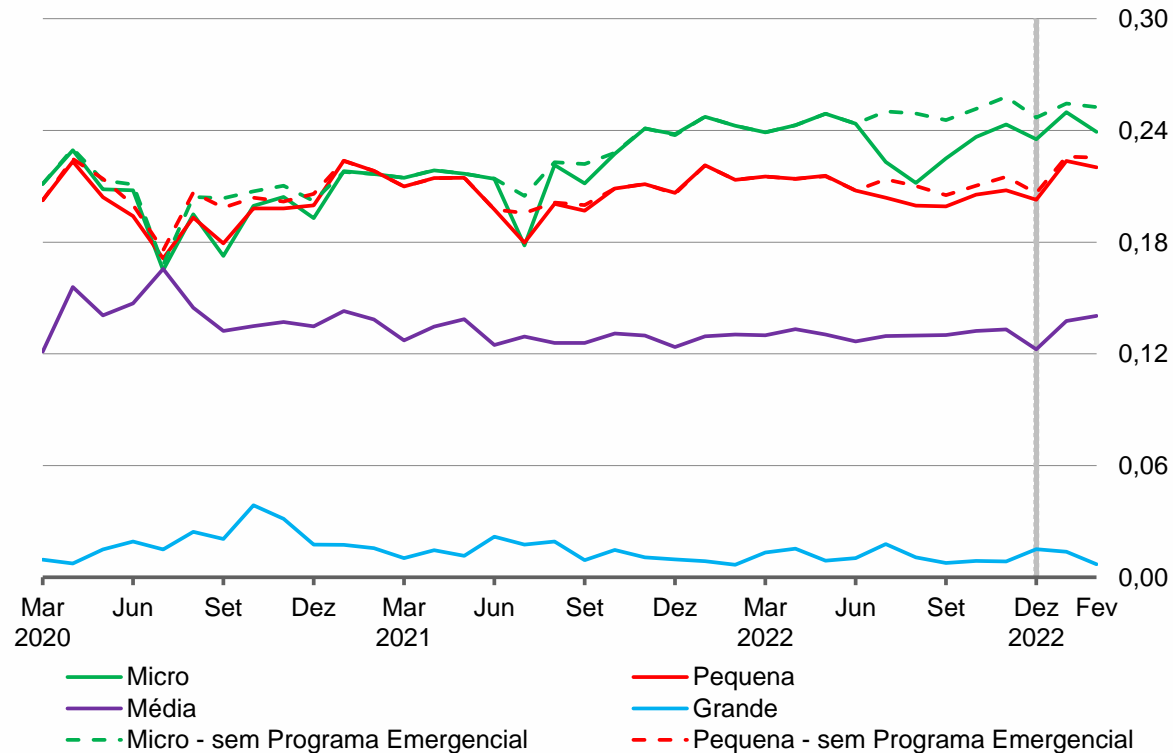
* PF - Imobiliário

Panorama do sistema financeiro

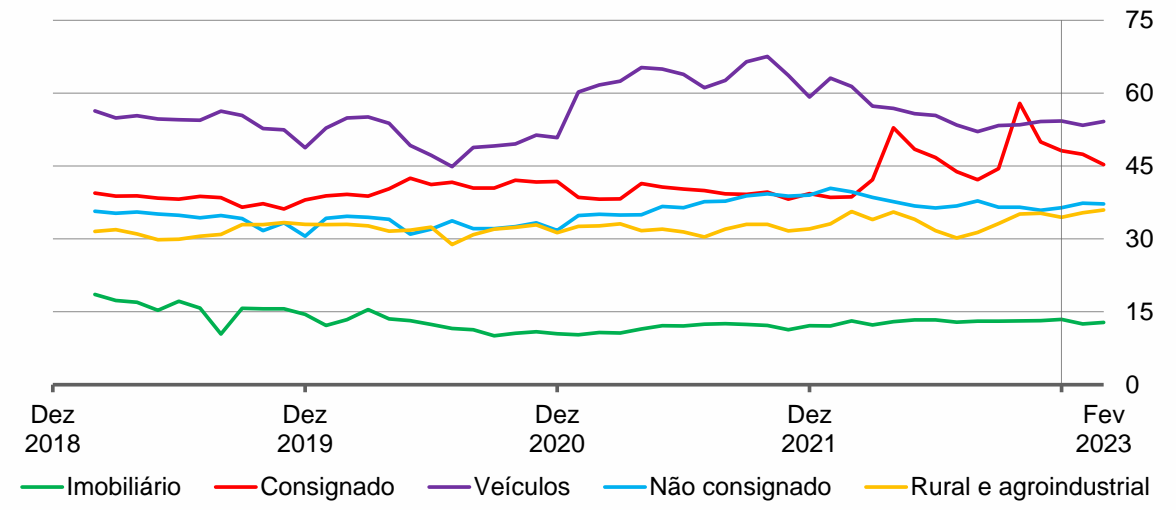
- Mercado de capitais manteve-se como fonte relevante de financiamento, sobretudo para as grandes empresas.
- Crédito bancário às empresas desacelerou em ritmo suave. O crédito foi elevado devido (i) aos programas emergenciais para microempresas, (ii) ao financiamento de capital de giro e investimento para pequenas empresas e (iii) ao financiamento e bens e operações de “risco sacado” para empresas médias.
- No geral, o crédito às PFs arrefeceu. A desaceleração foi mais acentuada nas operações de maior risco com pessoas físicas (PFs), como as ligadas a cartões de crédito.
- **Em linha com o aumento da materialização de risco, as provisões aumentaram e permanecem acima das perdas esperadas.**

Score de contratação: PJ e PF

Score contratação
Por porte de empresa



Score médio de contratação^{1,2}
Por modalidade



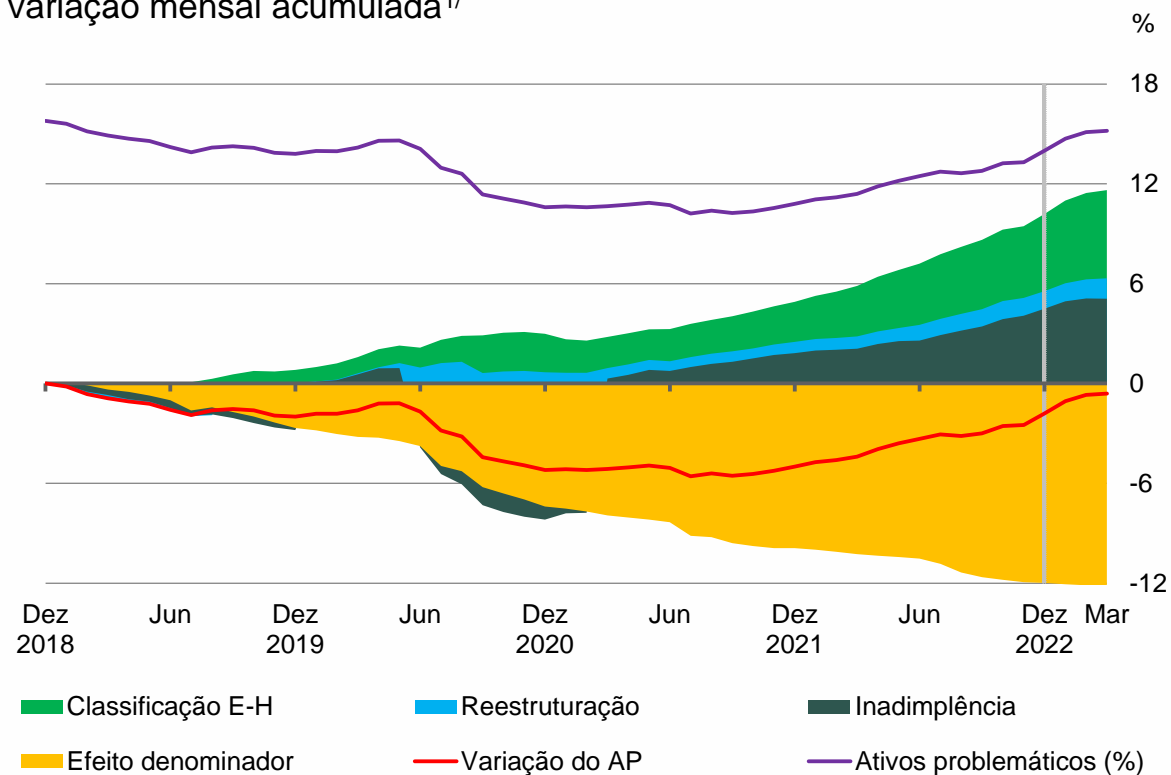
¹ Os scores de diferentes modalidades não podem ser diretamente comparados, dado que modelos diferentes foram utilizados para gerá-los; desse modo, a comparação mais adequada do score atual de uma modalidade é com o nível histórico de scores da mesma modalidade.

² A exceção deste movimento de melhora (i.e. queda do score) é o crédito consignado. Nesta carteira, nota-se que o perfil de tomadores se alterou em 2022 com a oferta de consignações sobre programas governamentais.

Ativos problemáticos

Ativos problemáticos Microempresas

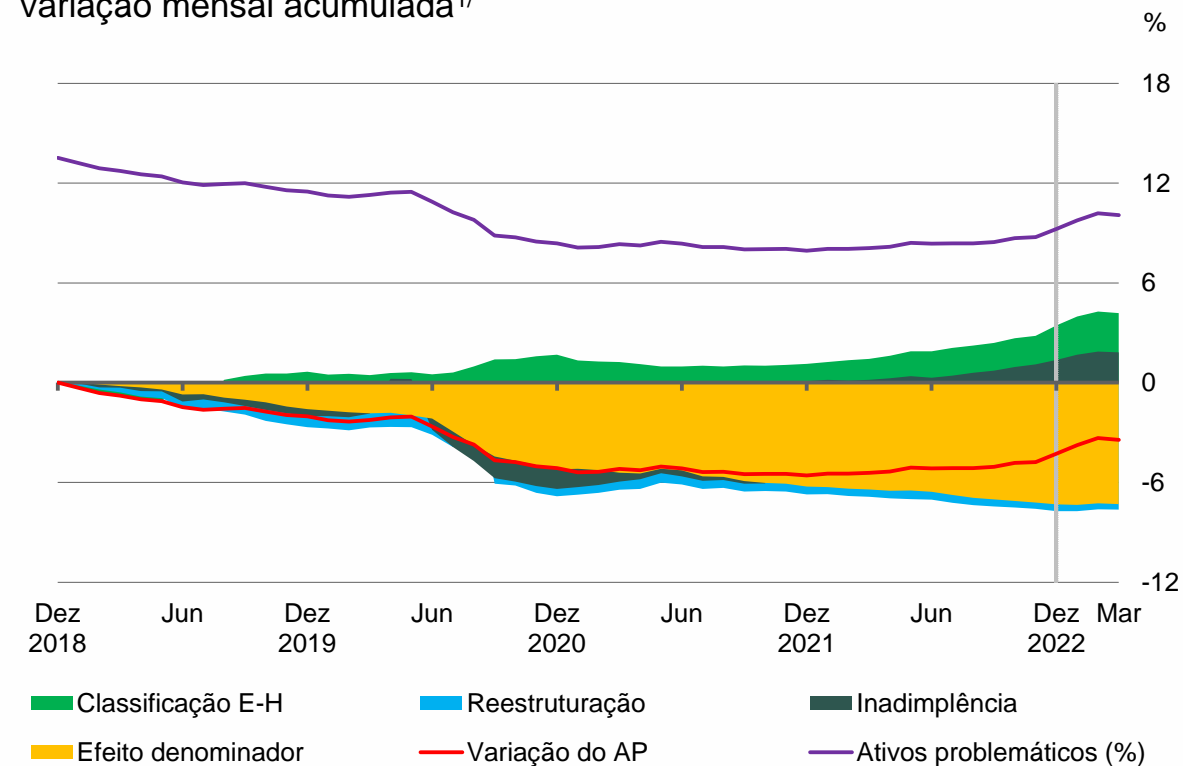
Varição mensal acumulada^{1/}



1/ A área acumulada mostra quanto cada componente impactou em pontos percentuais, desde dezembro de 2018, na evolução do percentual de ativos problemáticos.

Ativos problemáticos Empresas Pequenas

Varição mensal acumulada^{1/}

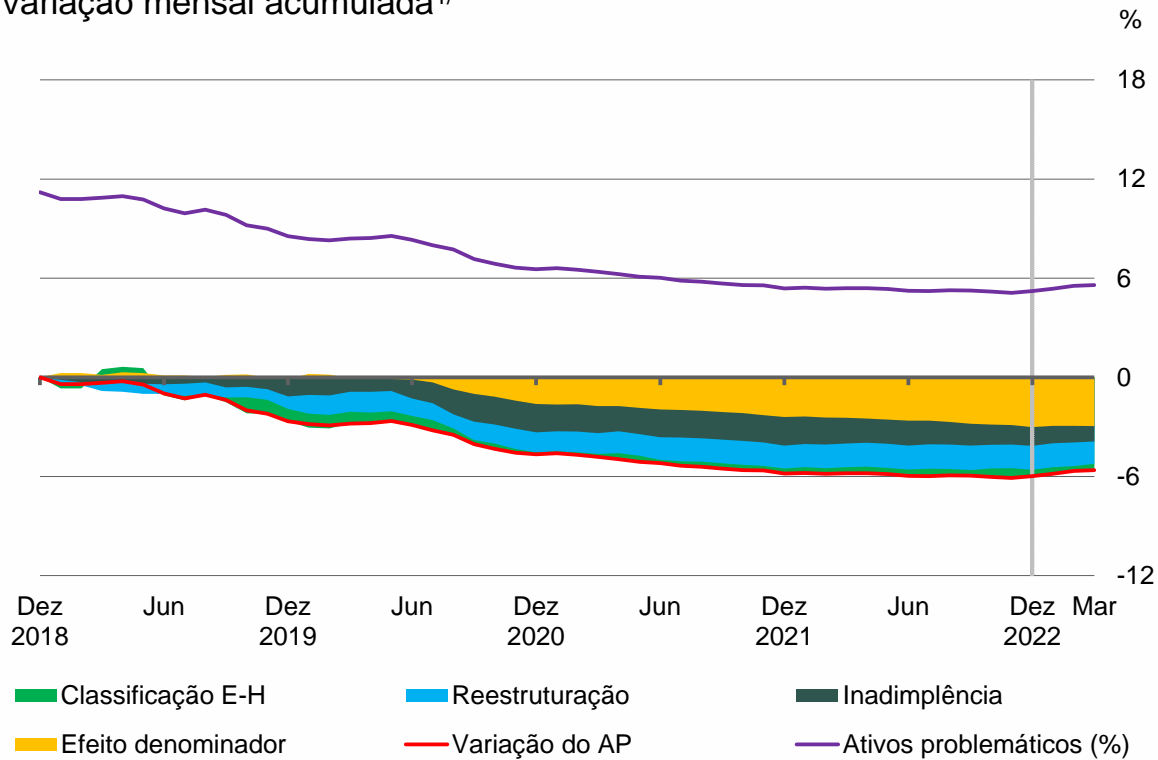


1/ A área acumulada mostra quanto cada componente impactou em pontos percentuais, desde dezembro de 2018, na evolução do percentual de ativos problemáticos.

Ativos problemáticos

Ativos problemáticos Empresas Médias

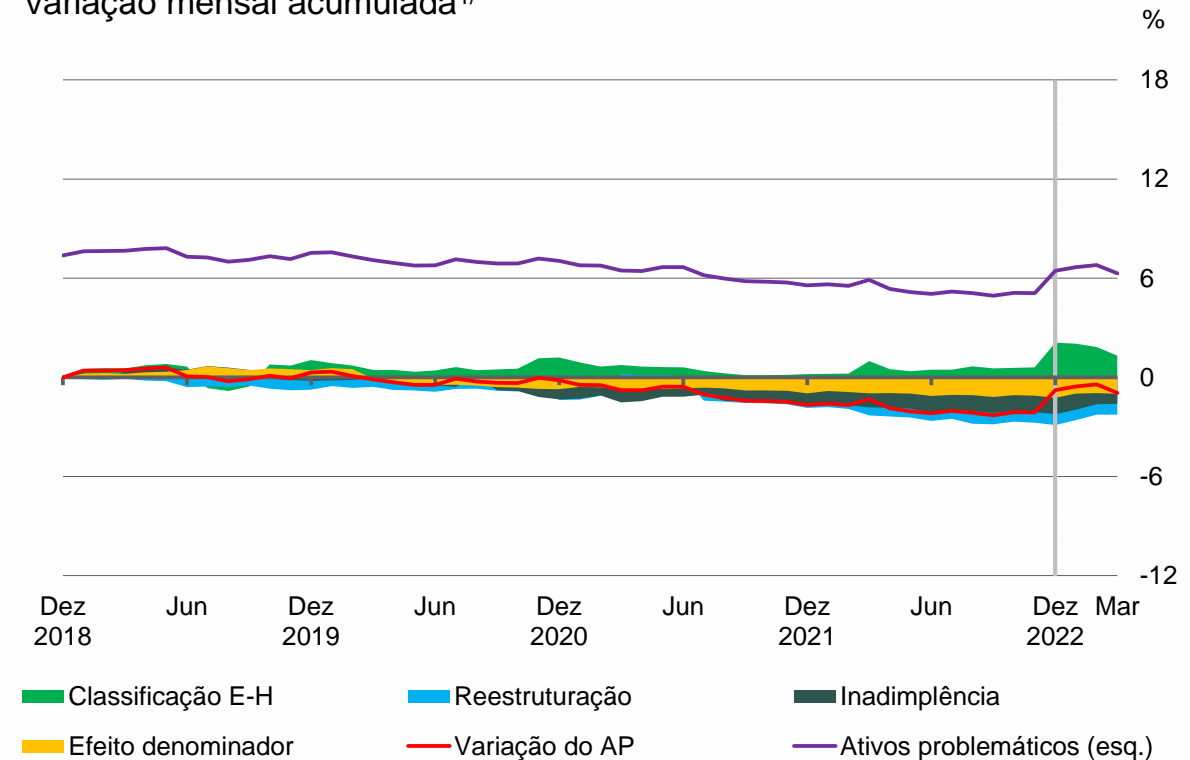
Varição mensal acumulada^{1/}



1/ A área acumulada mostra quanto cada componente impactou em pontos percentuais, desde dezembro de 2018, na evolução do percentual de ativos problemáticos.

Ativos problemáticos Empresas Grandes

Varição mensal acumulada^{1/}

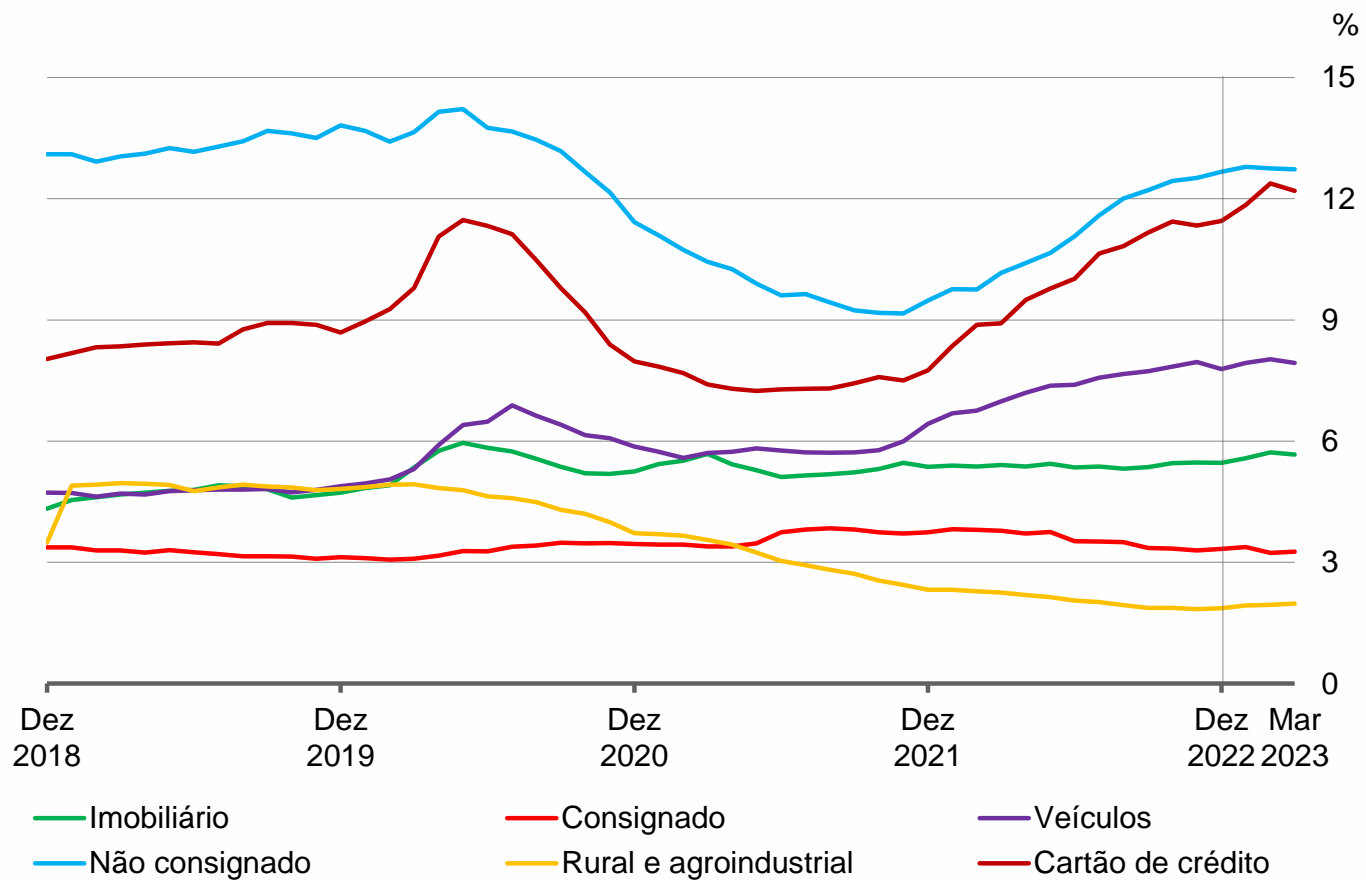


1/ A área acumulada mostra quanto cada componente impactou em pontos percentuais, desde dezembro de 2018, na evolução do percentual de ativos problemáticos.

Ativos problemáticos

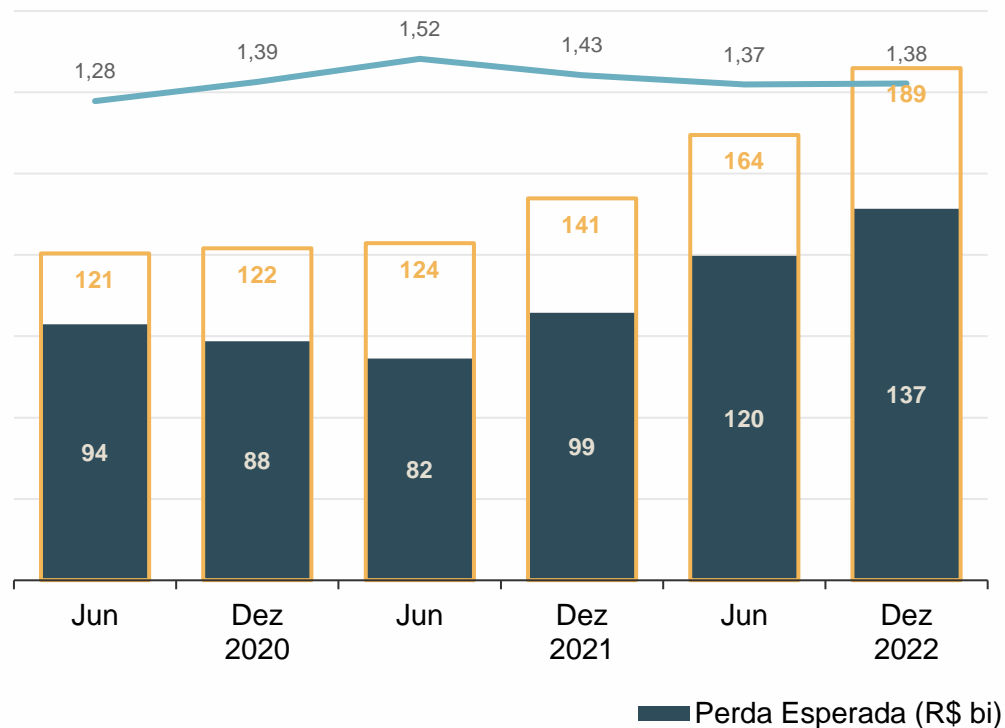
Ativos problemáticos

Por modalidade

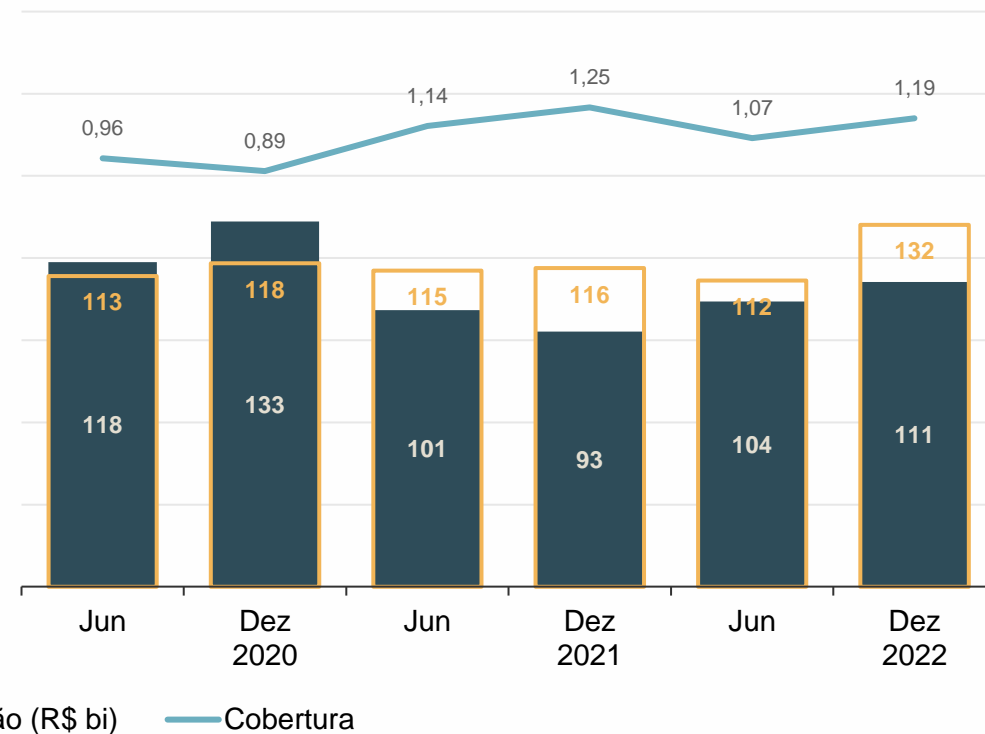


Ativos problemáticos: perda esperada PF e PJ

Perda Esperada e Cobertura Pessoa Física



Pessoa Jurídica

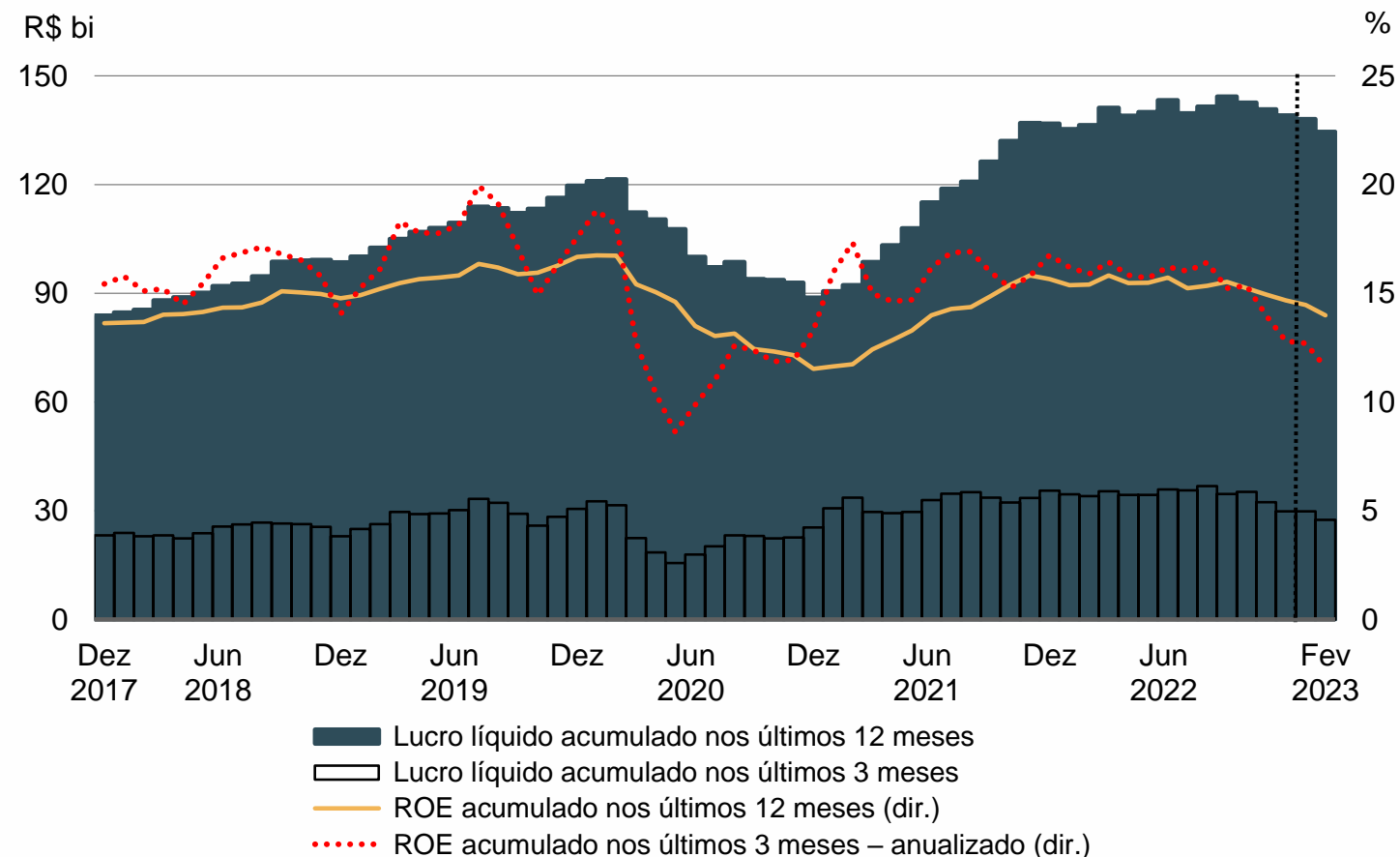


Panorama do sistema financeiro

- A rentabilidade do sistema bancário recuou devido, principalmente, ao aumento das despesas com provisões.
- O sistema bancário permanece com liquidez confortável para manter a estabilidade financeira e o regular funcionamento do sistema de intermediação.
- A base de capital é sólida. Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital do sistema bancário. Teste de estresse de liquidez indica que o sistema mantém ativos líquidos suficientes para absorver potenciais perdas em cenários estressados.
- Essa percepção de resiliência do SFN está em linha com a opinião dos agentes do mercado financeiro.

Rentabilidade

Lucro líquido e ROE^{1/} Sistema bancário



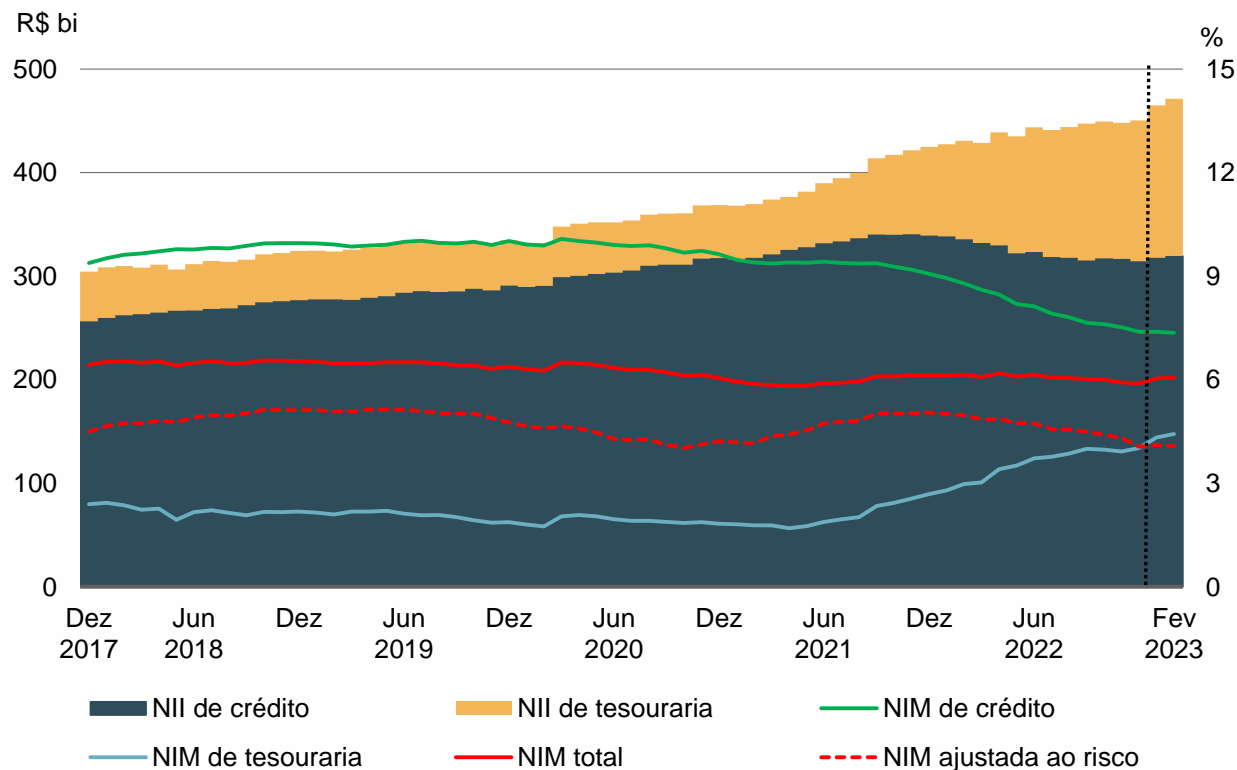
Fonte: Cosif – Metodologia própria

1/ Ajustados em função de resultados não recorrentes.

Rentabilidade

NII & NIM

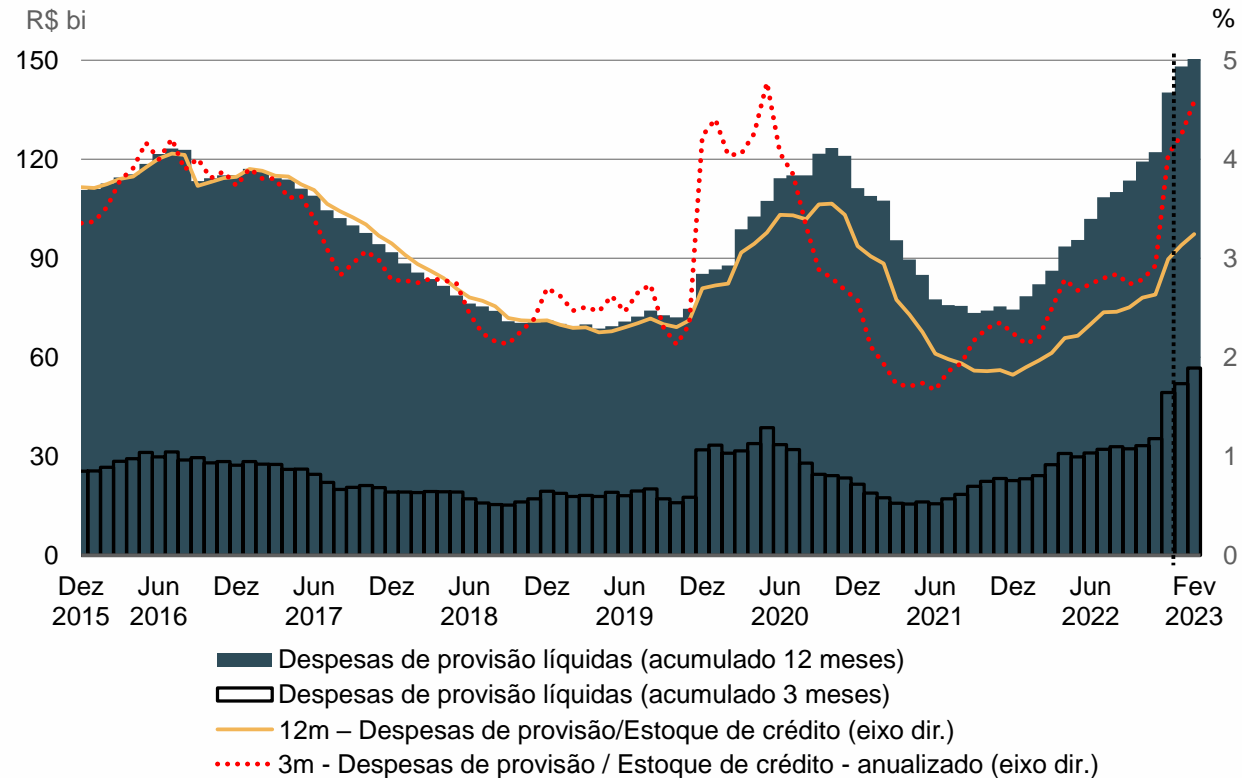
Acumulado nos últimos 12 meses



Fonte: Cosif - Metodologia própria.

Despesas de provisão

Sistema bancário



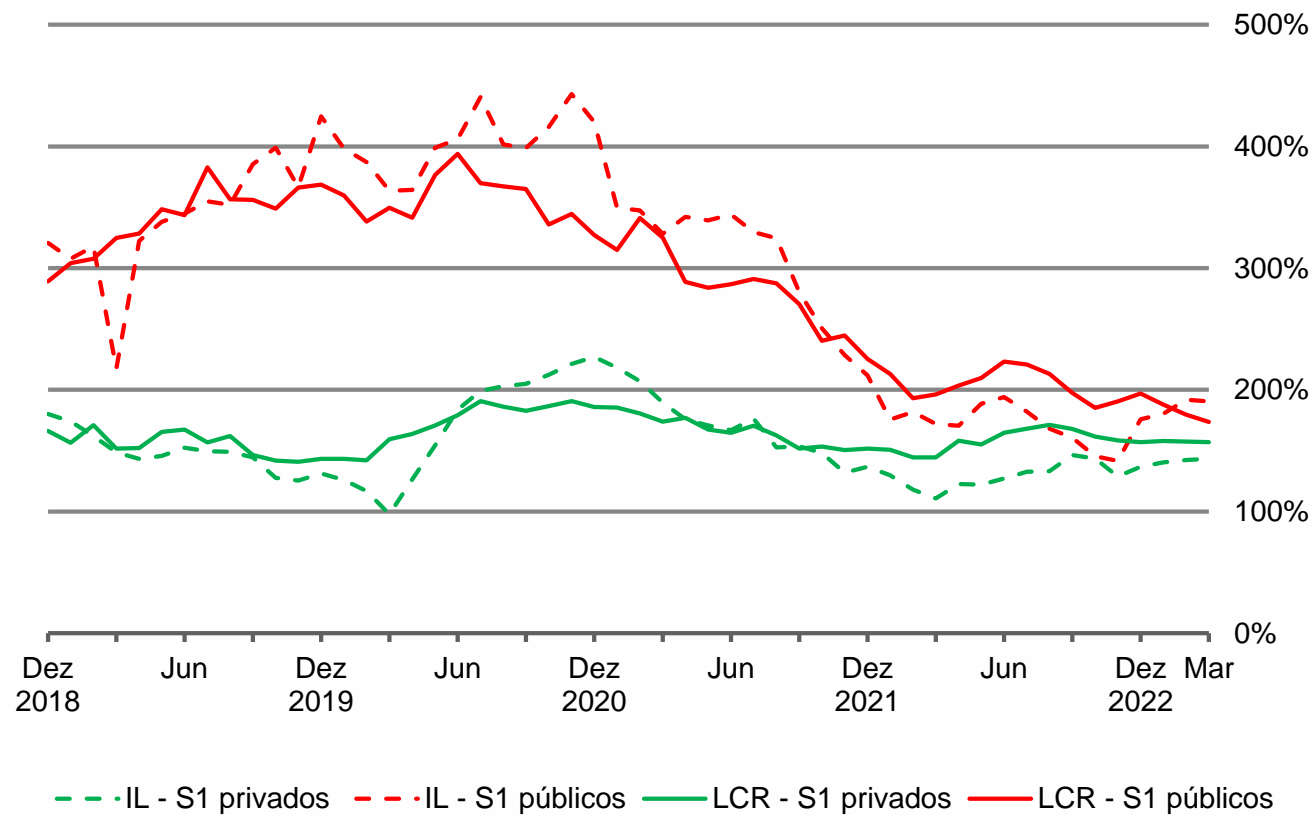
Fonte: Cosif - Metodologia própria.

Panorama do sistema financeiro

- A rentabilidade do sistema bancário recuou devido, principalmente, ao aumento das despesas com provisões.
- **O sistema bancário permanece com liquidez confortável para manter a estabilidade financeira e o regular funcionamento do sistema de intermediação.**
- A base de capital é sólida. Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital do sistema bancário. Teste de estresse de liquidez indica que o sistema mantém ativos líquidos suficientes para absorver potenciais perdas em cenários estressados.
- Essa percepção de resiliência do SFN está em linha com a opinião dos agentes do mercado financeiro.

Liquidez

Índice de Liquidez (IL) e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR)^{1/} Controle



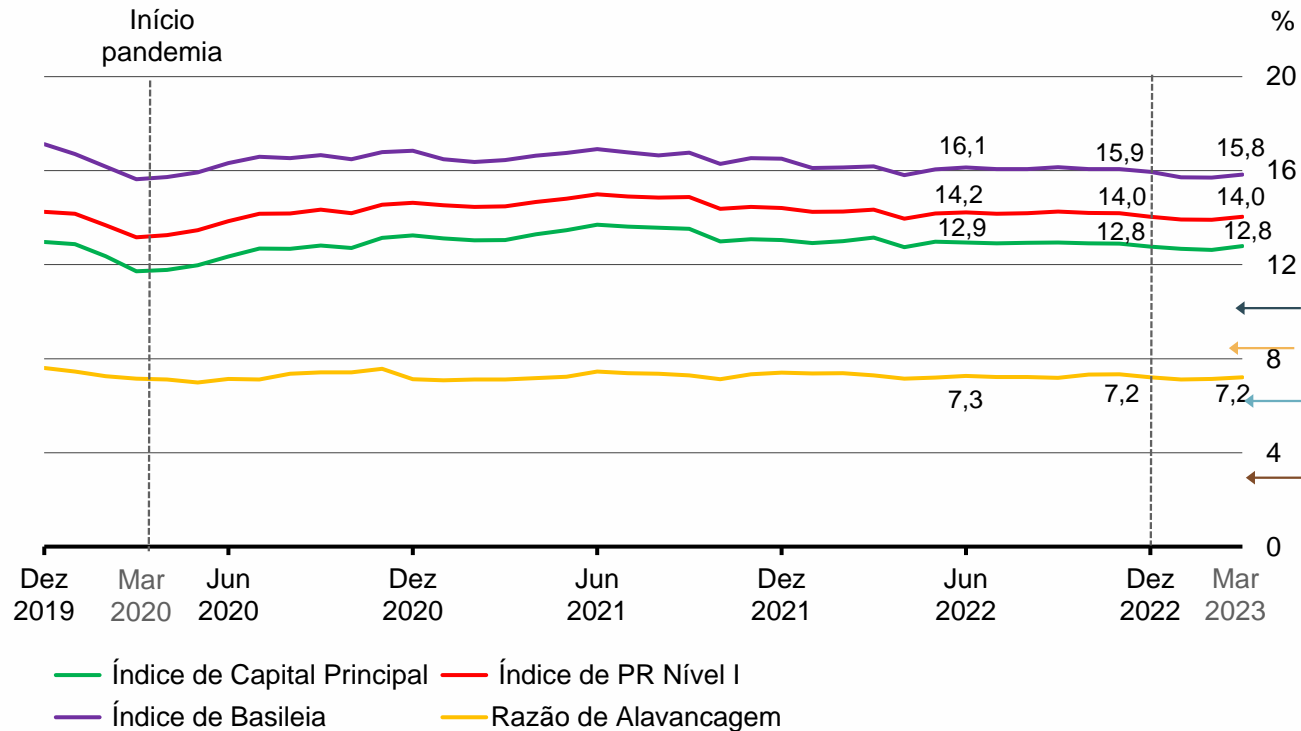
1/ Dados agregado das 6 IFs do Segmento S1.

Panorama do sistema financeiro

- A rentabilidade do sistema bancário recuou devido, principalmente, ao aumento das despesas com provisões.
- O sistema bancário permanece com liquidez confortável para manter a estabilidade financeira e o regular funcionamento do sistema de intermediação.
- **A base de capital é sólida. Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital do sistema bancário. Teste de estresse de liquidez indica que o sistema mantém ativos líquidos suficientes para absorver potenciais perdas em cenários estressados.**
- Essa percepção de resiliência do SFN está em linha com a opinião dos agentes do mercado financeiro.

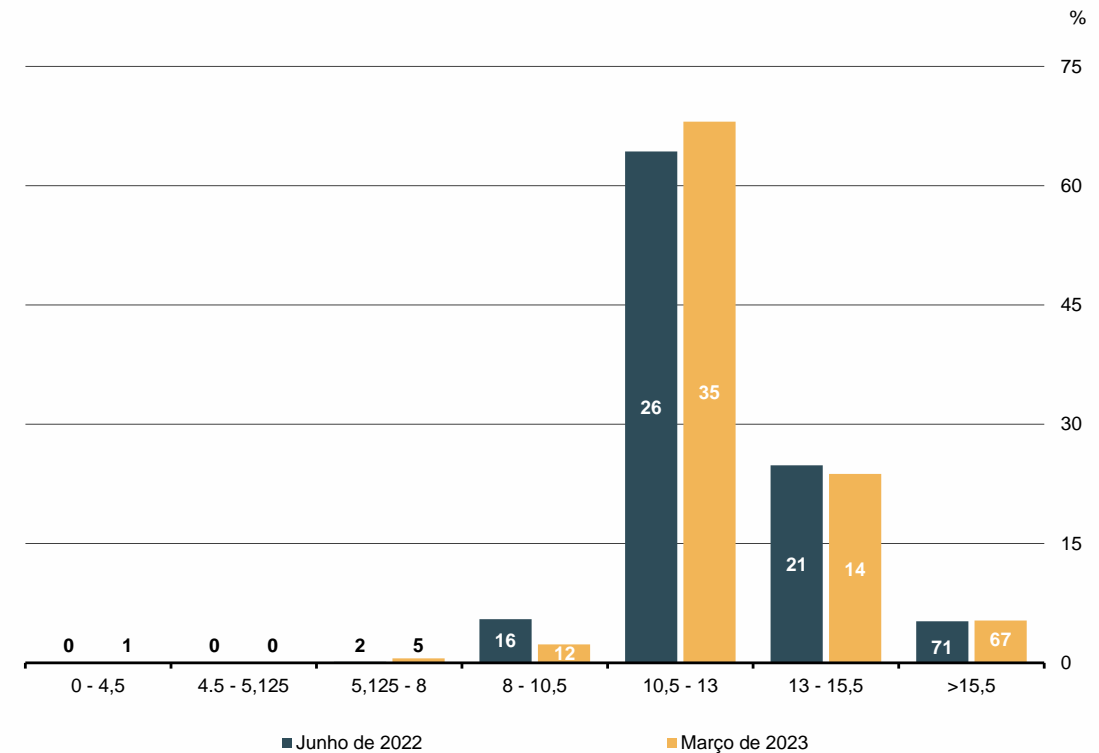
Solvência

Índices de capitalização e exigência regulatória¹



¹ O valor calculado da Razão de Alavancagem considera apenas conglomerados bancários pertencentes aos segmentos S1 e S2, conforme Resolução 4.615/17.

Índice de Capital Principal (ICP) Distribuição de frequência ponderada por ativos¹



¹ Os valores dentro das barras referem-se ao número de IFs com ICP pertencente àquele intervalo.

Garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade

Posição – Mar/2023

		R\$ bi	
Ativos	11.798,0	Passivos	11.798,0
Disponibilidades	134,0	Depósitos	4.797,3
Títulos e Valores Mobiliários	3.612,1	Letras	1.178,7
Operações de Crédito	5.119,2	Op. Compromissadas	926,7
Repasse Interfinanceiros	286,9	Obrig. empréstimos e repasses	1.317,9
Valores a receber de transações de pagamento	602,4	Obrig. transações de pagamento	484,6
Reservas e recolhimentos no BACEN	648,3	Provisões passivas	171,9
Créditos tributários e fiscais	444,4	Derivativos	285,7
Derivativos	293,5	Outros	1.084,5
Outros	381,3	Instrumentos elegíveis a capital	331,2
Permanente	275,9	Patrimônio Líquido	1.219,5

Recursos de Terceiros

Recursos de Acionistas

Além de interagir com

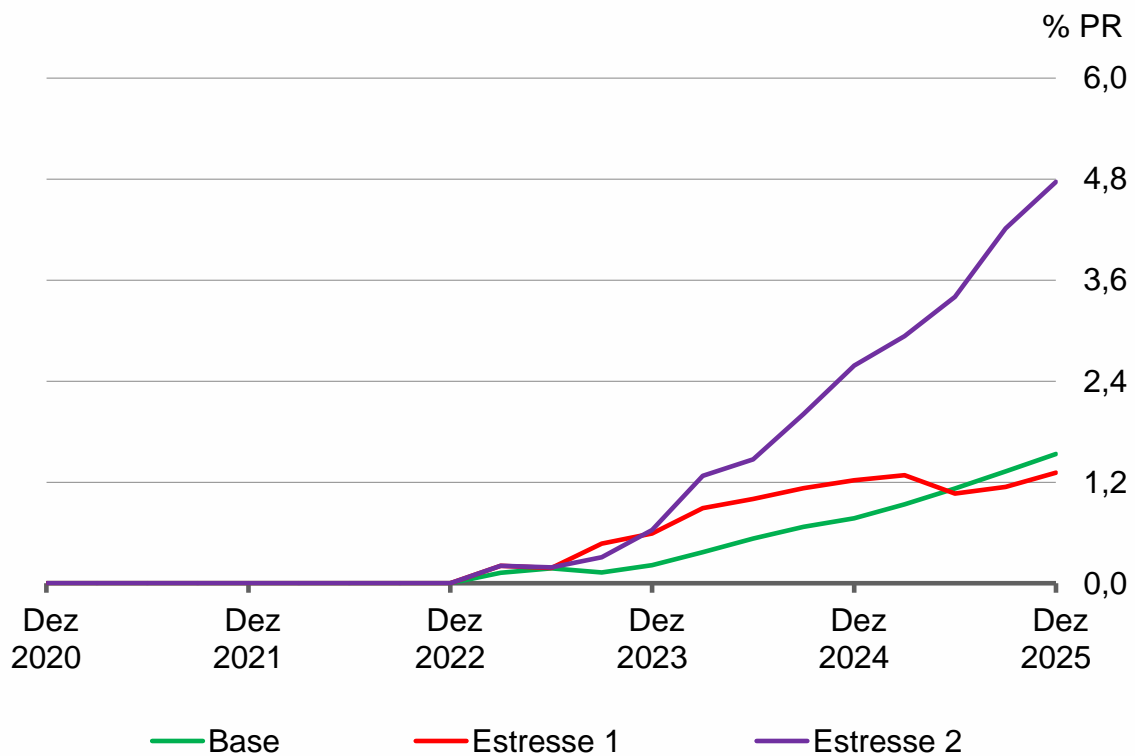
Fundos de Investimentos
R\$ 7,6 tri

Títulos Privados
R\$ 1,6 tri

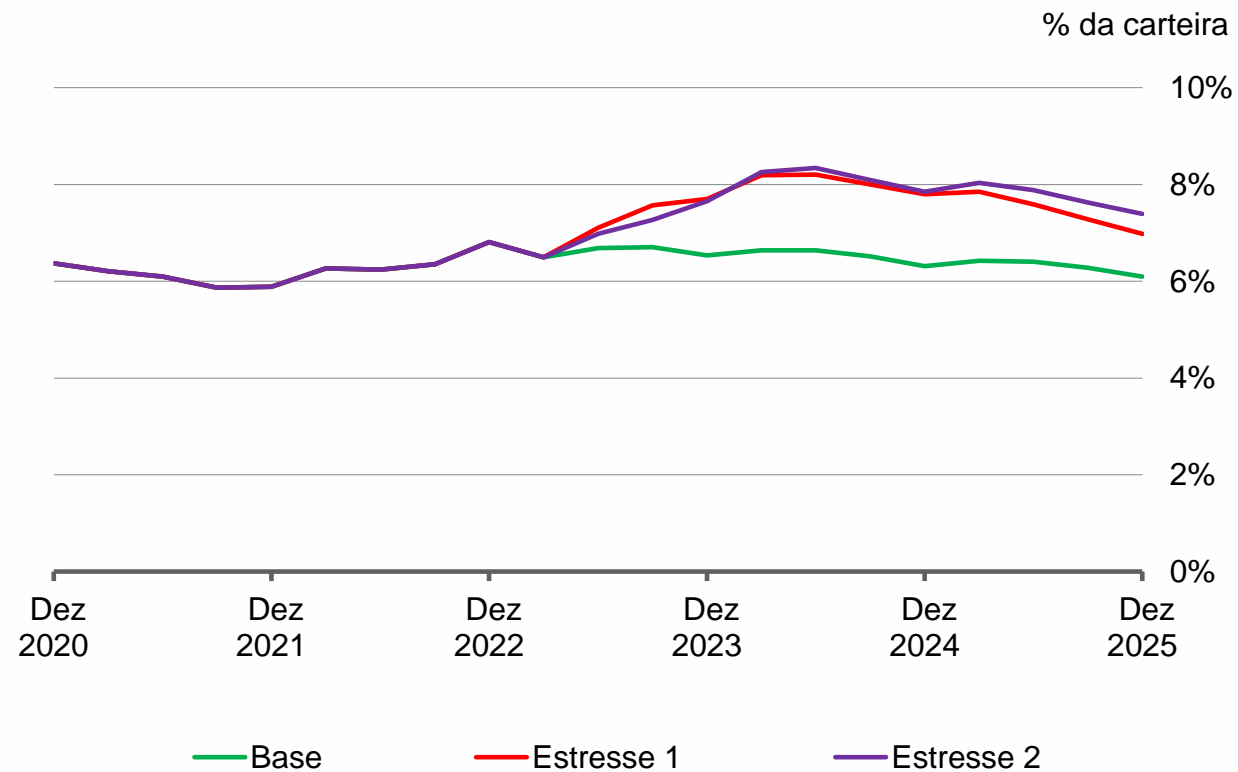
... e todo mercado Internacional

Teste de estresse de capital

Necessidade de Capital (% PR)



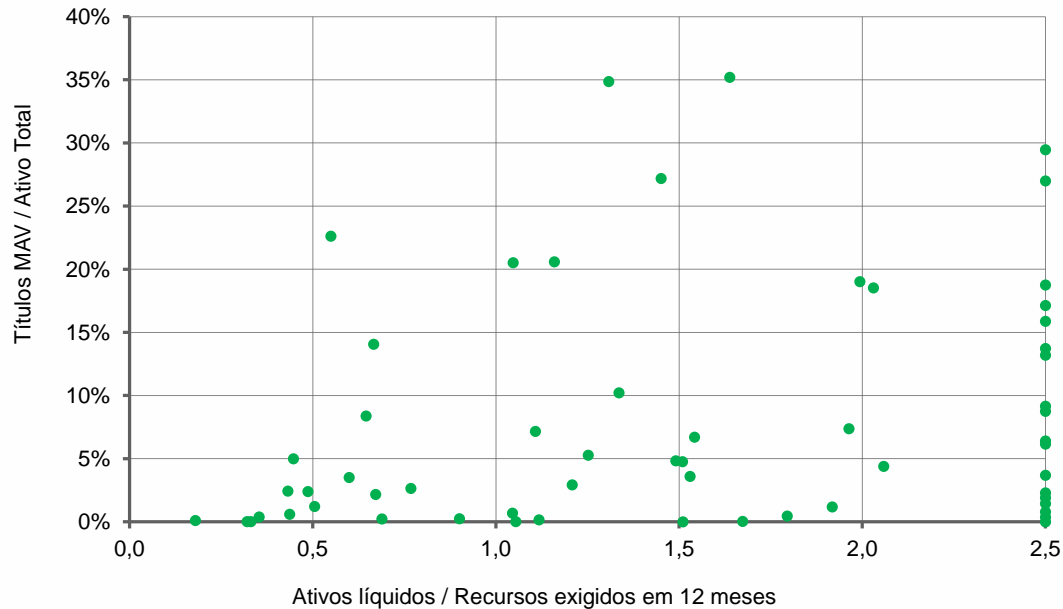
Projeção de ativos problemáticos



Títulos mantidos até o vencimento

Capacidade de manutenção dos Títulos Mantidos até o Vencimento (MAV) em carteira^{1/}

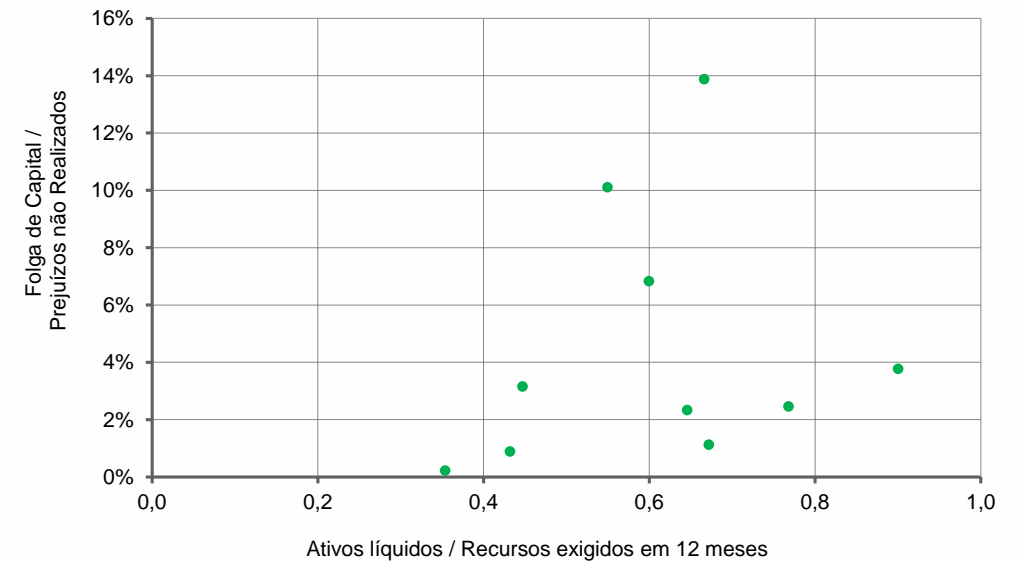
Sistema bancário, conglomerados prudenciais



1/ Quanto maior a razão entre ativos líquidos e os recursos que podem ser contratualmente exigidos nos próximos 12 meses, maior a capacidade de honrar as saídas de caixa sem necessitar vender os títulos MAV antes do vencimento.

Capacidade de absorção de prejuízos não realizados pelo carregamento de Títulos Mantidos até o Vencimento^{1/}

Sistema Bancário, conglomerados prudenciais



1/ Para os os conglomerados onde a razão entre estoque de ativos líquidos e recursos que podem ser contratualmente exigidos nos próximos 12 meses é menor que 1, o gráfico apresenta quanto da folga de capital seria consumida em uma eventual necessidade de reconhecer os prejuízos não realizados pelo carregamento de Títulos MAV.

Panorama do sistema financeiro

- A rentabilidade do sistema bancário recuou devido, principalmente, ao aumento das despesas com provisões.
- O sistema bancário permanece com liquidez confortável para manter a estabilidade financeira e o regular funcionamento do sistema de intermediação.
- A base de capital é sólida. Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital do sistema bancário. Teste de estresse de liquidez indica que o sistema mantém ativos líquidos suficientes para absorver potenciais perdas em cenários estressados.
- **Essa percepção de resiliência do SFN está em linha com a opinião dos agentes do mercado financeiro.**

Pesquisa de Estabilidade Financeira

Gráfico 1.3.7.a – PEF – Índice de confiança na estabilidade do sistema financeiro

Evolução dos índices de confiança

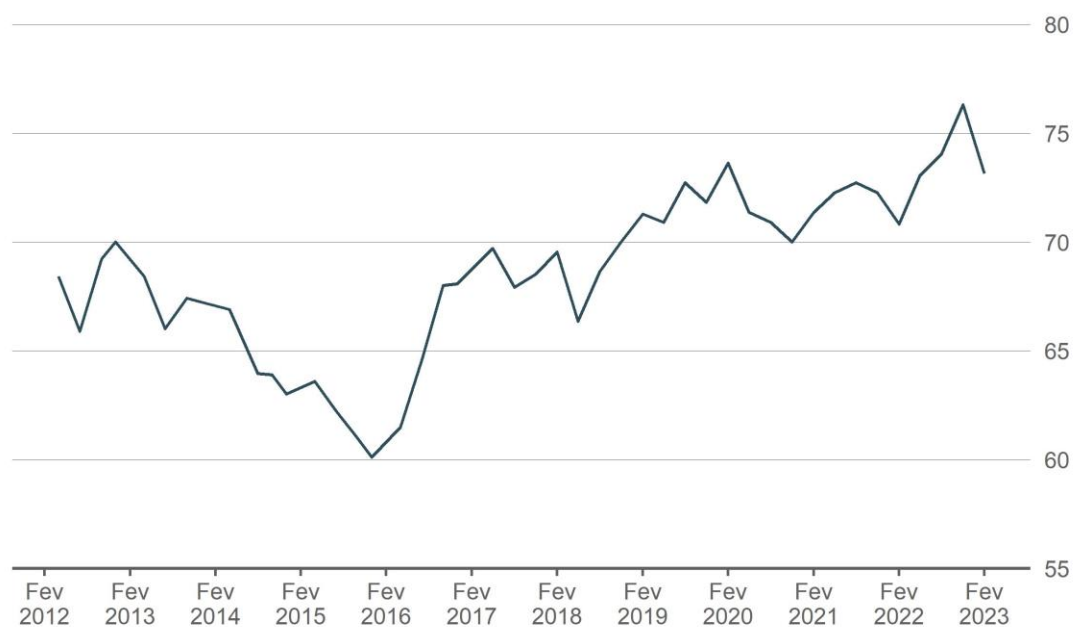
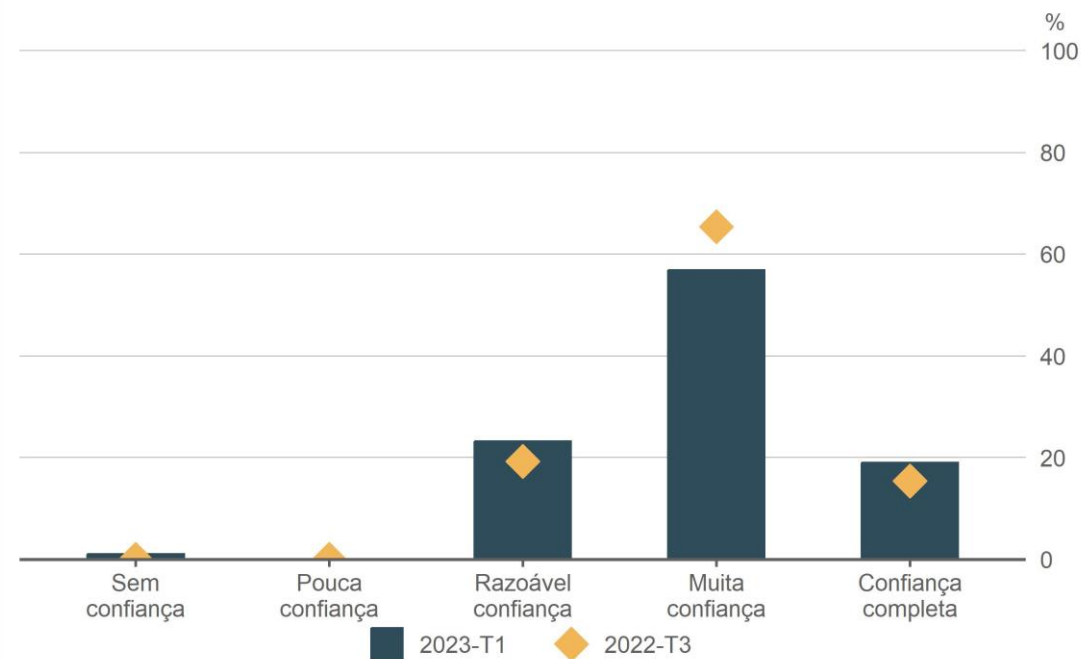


Gráfico 1.3.7.b – PEF – Índice de confiança na estabilidade do sistema financeiro

Distribuição relativa das percepções de confiança



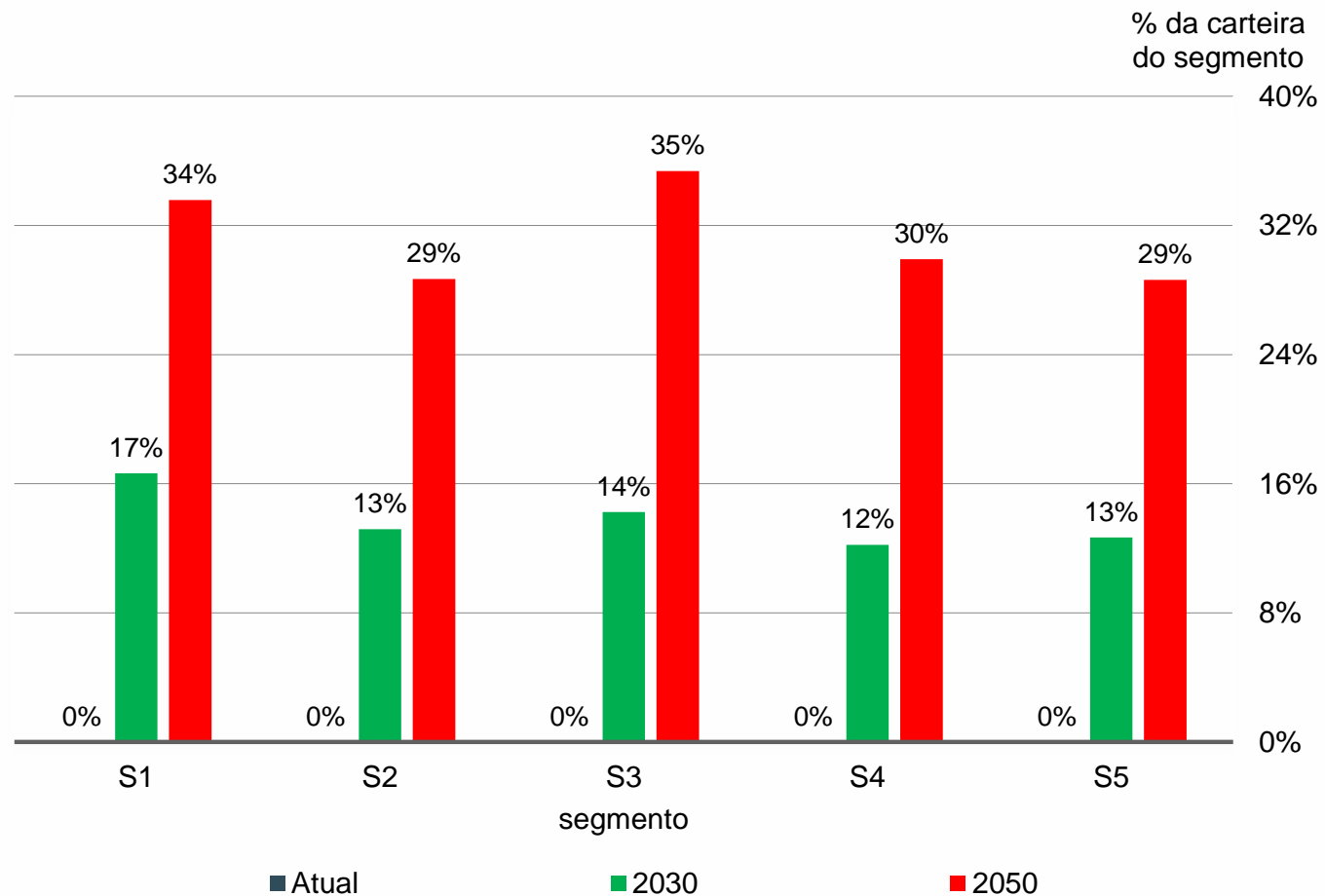
Temas selecionados

- O SFN não apresenta “risco alto” relacionado a eventos climáticos de chuvas intensas, mas essa percepção altera-se consideravelmente para o futuro.
- BC elaborou a primeira edição de pesquisa anual sobre a percepção do mercado financeiro em relação aos efeitos dos riscos climáticos para a estabilidade financeira.
- Comitê de Basileia para Supervisão Bancária publicou novo componente do arcabouço prudencial com diretrizes para o tratamento de exposições a criptoativos.

Teste de estresse climático (chuvas intensas)

Exposição do segmento ao risco físico de chuvas intensas

Percentual da carteira com risco alto



Temas selecionados

- O SFN não apresenta “risco alto” relacionado a eventos climáticos de chuvas intensas, mas essa percepção altera-se consideravelmente para o futuro.
- **BC elaborou a primeira edição de pesquisa anual sobre a percepção do mercado financeiro em relação aos efeitos dos riscos climáticos para a estabilidade financeira.**
- Comitê de Basileia para Supervisão Bancária publicou novo componente do arcabouço prudencial com diretrizes para o tratamento de exposições a criptoativos.

PEF sobre riscos climáticos

- Para os respondentes, secas e inundações são os eventos climáticos físicos de maior impacto nos ativos das IFs, sobretudo em horizontes acima de cinco anos.
- Riscos climáticos de transição são classificados como de baixo impacto nos ativos.
- Inadimplência é a principal forma pela qual os riscos climáticos podem ameaçar a estabilidade financeira. Em 2022, cerca de 16% das IFs identificaram impactos de risco climático nas suas operações de crédito.
- O sistema financeiro tem procurado reduzir tanto a exposição a riscos climáticos quanto o seu próprio impacto ambiental

PEF sobre riscos climáticos

PEF – Riscos climáticos e seus efeitos na estabilidade financeira

Canal	Frequência (%) Fev 2023
Inadimplência	33
Aumento de volatilidade	5
Preços de ativos	4
Risco de liquidez	4
Risco reputacional	4
Risco energético	4
Risco de transição	4
Inflação	3
Inviabilização de garantias	3
Nenhum	4
Outros riscos	19
Não avaliado	4
Não respondeu	34

Tabela 2.3.5 – PEF – Riscos climáticos físicos e de transição: ações de mitigação das IFs

Ação	Frequência (%) Fev 2023
Análise de riscos das operações	36
Redução do impacto ambiental da própria IF	17
Descarbonização	15
ESG	13
Aderência à regulação vigente	12
Nenhuma ação	6
Outras ações de redução de exposição a riscos climáticos físicos e de transição	5
Não respondeu	28

Temas selecionados

- O SFN não apresenta “risco alto” relacionado a eventos climáticos de chuvas intensas, mas essa percepção altera-se consideravelmente para o futuro.
- BC elaborou a primeira edição de pesquisa anual sobre a percepção do mercado financeiro em relação aos efeitos dos riscos climáticos para a estabilidade financeira.
- **Comitê de Basileia para Supervisão Bancária publicou novo componente do arcabouço prudencial com diretrizes para o tratamento de exposições a criptoativos.**

Adicional Contracíclico de Capital Principal

- O Comef decidiu manter o $ACCP_{\text{Brasil}}$ em 0% nas reuniões trimestrais de 17 de novembro de 2022 e de 1º e 2 março de 2023.
- O Comitê considera que o sistema financeiro está preparado para enfrentar a materialização de riscos. O Comef julga que as provisões para perdas de crédito e os níveis de liquidez e de capital dos bancos mantêm-se adequados. Diante da reduzida exposição cambial e da pequena dependência de *funding* externo, a exposição do SFN a flutuações financeiras originadas no exterior é baixa.
- O Comitê está atento à evolução dos cenários doméstico e internacional e segue preparado para atuar, minimizando eventual contaminação desproporcional sobre os preços dos ativos locais.